Oi!

Somos a **Café.**

V. **2023_02**

Um estúdio de design da informação socialmente consciente e mundialmente premiado.

Nós combinamos design e tecnologia para impulsionar mudança, conceituando, desenhando, desenvolvendo e entregando **visualizações de dados interativas e estáticas, dashboards impulsionados por dados em tempo real, infográficos e sites** para parceiros e projetos que contribuem com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.

Trabalhamos com renomados think tanks, universidades, entidades do terceiro setor, e órgãos governamentais internacionais desde 2004, ajudando-os a transformar seus dados e suas histórias em **experiências digitais engajadoras e visualizações de dados úteis, que poupam tempo, geram insights, defendem temas e promovem a transparência.**

Aqui estão alguns deles.

THINK TANKS

World Health Organization
GLOBAL INITIATIVE AGAINST TRANSNATIONAL ORGANIZED CRIME
BILL & MELINDA GATES foundation
IGARAPÉ INSTITUTE think connect transform
PNUD
INTERPOL
FGV
OPEN KNOWLEDGE BRASIL
ONU MULHERES
CLIMATE POLICY INITIATIVE
ISS INSTITUTE FOR SECURITY STUDIES
TRANSPARENCY INTERNATIONAL the global coalition against corruption

MARCAS E MÍDIA

Uber
JOTA
AOS FATOS
AZMina revista
REPÓRTER BRASIL
Google News Initiative

TERCEIRO SETOR

tff
BRITISH COUNCIL
SOS MATA ATLÂNTICA
INSTITUTO Alziras

UNIVERSIDADES

UnB
PUC RIO
UFBA
uff Universidade Federal Fluminense

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BRASIL
Department of Education

MINISTÉRIO DO TURISMO BRASIL
Department of Tourism

MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL
Department of Culture

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL BRASIL
Department of Infrastructure

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS BRASIL
Department of Industry and Commerce

Nosso compromisso é utilizar o design
para impactar positivamente as vidas e os negócios dos nossos clientes e dos governos e sociedades do mundo todo.

Nosso trabalho **educa, defende, questiona e entretém.**

E não só isso:
nosso trabalho também muda opiniões, vira notícia, aumenta a confiança e melhora a vida das pessoas.

E ele também é citado, publicado e premiado, no Brasil e fora dele.

Prêmios,
publicações e nomeações

iF Design Awards
iF Gold Design Award - UI Design (2023)
4 iF Design Awards - UI Design (2023)

Anthem Awards
Gold Award Winner - Human & Civil Rights (2023)
Bronze Award Winner - Health (2023)

Fast Co. Innovation by Design Awards
Winner - Social Justice (2023)
Finalist - Health (2023)
2 Honorable Mention - Data Design (2020)
2 Finalist - Best Design LatAm (2020)

Prêmios,
publicações e nomeações

- Internationa Institute for Information Design Award
(1 Special Climate Change Prize, 1 Ouro, 2 Pratas, and 1 Bronze)

- 7ª Bienal Iberoamericana de Diseño
(1 Best Digital Design e 1 Seleção)

- Clap Awards
(2 Platinum - Editorial e Digital design pelo projeto Faces of Assassination e mais 5 Seleções)

- Indigo Awards
(4 Ouros e 1 Prata)

- Awwwards
(1 Menção Honrosa e 1 Mobile Excellence Award)

- Brasil Design Award
(9 prêmios)

- London International Creative Competition 2018
(1 Menção Honrosa e 2 Finalistas)

- Information is Beautiful Awards 2018
(3 Semifinalistas)

Prêmios,
publicações e nomeações

- 13ª Bienal Brasileira de Design 2019
(Prêmio Especial Melhores do Biênio e 6 Seleções)

- Latin American Design Awards 2019
(1 Ouro, 1 Prata and 1 Bronze)

- Clap Awards 2019
(4 Seleções)

- Brasil Design Award 2019
(1 Prata, 4 Bronze e 1 Finalista)

- Information is Beautiful Awards 2019
(3 Semifinalistas)

- Clap Awards 2018
(1 Best Digital Design e 4 Seleções)

- Bienal Iberoamericana de Diseño 2018
(1 Seleção)

- Brasil Design Award 2018
(1 Prata e 2 Bronze)

- Bornancini Award 2018
(1 Melhor da Categoria e 1 Menção Honrosa)

INTERNATIONAL

NATIONAL

Nosso **trabalho**

Design de **Informação**

O design de informação é a prática de apresentar informações quali ou quantitivas de maneira a promover uma compreensão eficiente e eficaz.

Ele é o design da explicação: explica fatos do universo levando ao **conhecimento** e a **ação informada**.

O que
fazemos

Design de **Informação**

Pesquisa e conceituação

- Pesquisa de tendências
- Análise de concorrência
- Entendimento do contexto
- Entrevista com especialistas
- Revisão da literatura
- Estudos de caso
- Geração de insights
- Conceituação do projeto
- Estudos de viabilidade técnica
- Esboço do projeto
- Especificações do produto

Exploração e storytelling

- Limpeza, categorização e análise profunda dos dados e/ou conteúdos
- Estudos de representação de dados (mapeamento visual)
- Modelos mentais
- Jornada do usuário
- Esboços e wireframes
- Arquitetura da informação

Design de interface e experiência

- Design visual (estudos tipográficos, cromáticos, de estilo e de forma)
- Ilustrações e ícones
- Design de interface (UI)
- Design responsivo
- Design de experiência (UX)
- Protótipos estáticos e/ou interativos

Programação front e backend

- Desenvolvimento frontend (HTML, CSS and Javascript)
- Bibliotecas JS (D3 / Highcharts / N3 / Sigma / Cubism / etc)
- Javascript nativo
- Mapas (Google / Carto DB / etc)
- Mobile first / Responsivo
- Semântica / SEO
- Interação / Animação
- Wordpress / Drupal
- Google Analytics

Trabalhamos lado a lado com nossos clientes e parceiros e, através do nosso esforço mútuo, **nós damos vida à ideias, nós criamos experiências emocionantes, nós damos sentido a enormes quantidades de dados, nós explicamos temas complexos, removendo o ruído e trazendo um foco ultra preciso para temas difíceis.**

Nossa
abordagem

Dados + Conteúdo + Especialista
Cliente

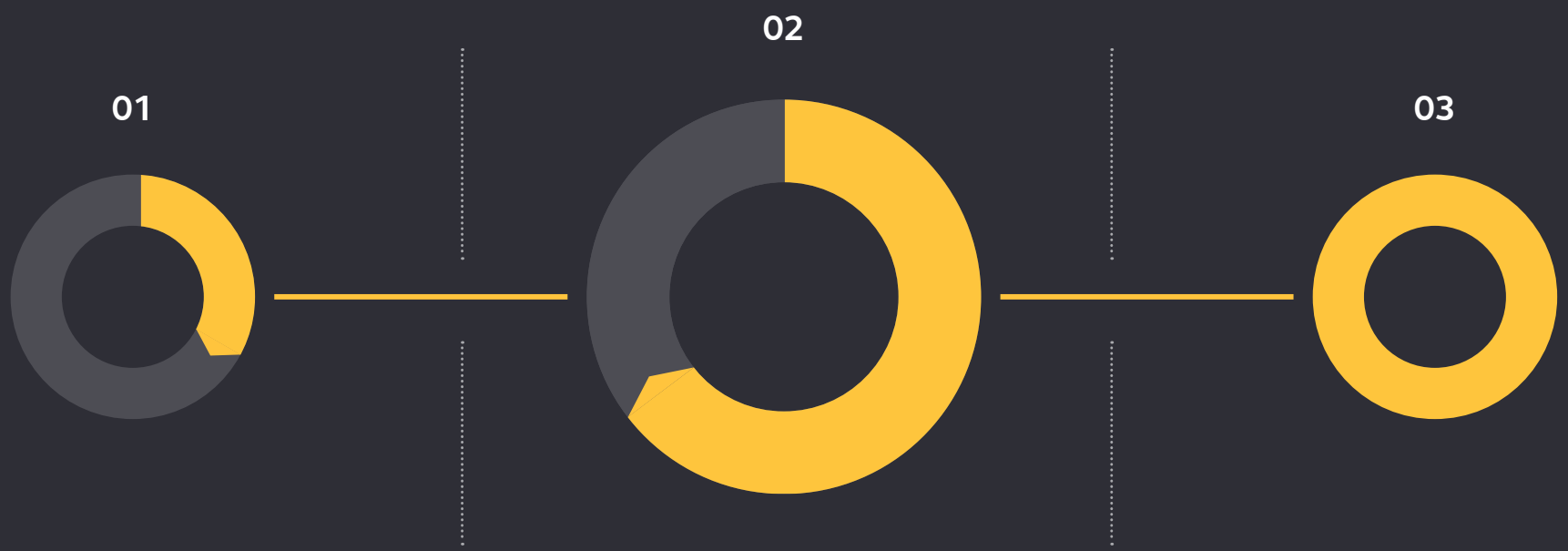
SWEETSPOT !

Design + Tecnologia
Café

Imersão
Café + Cliente em colaboração

Café

Etapas **de trabalho**



Imersão
Pesquisa e
Conceituação

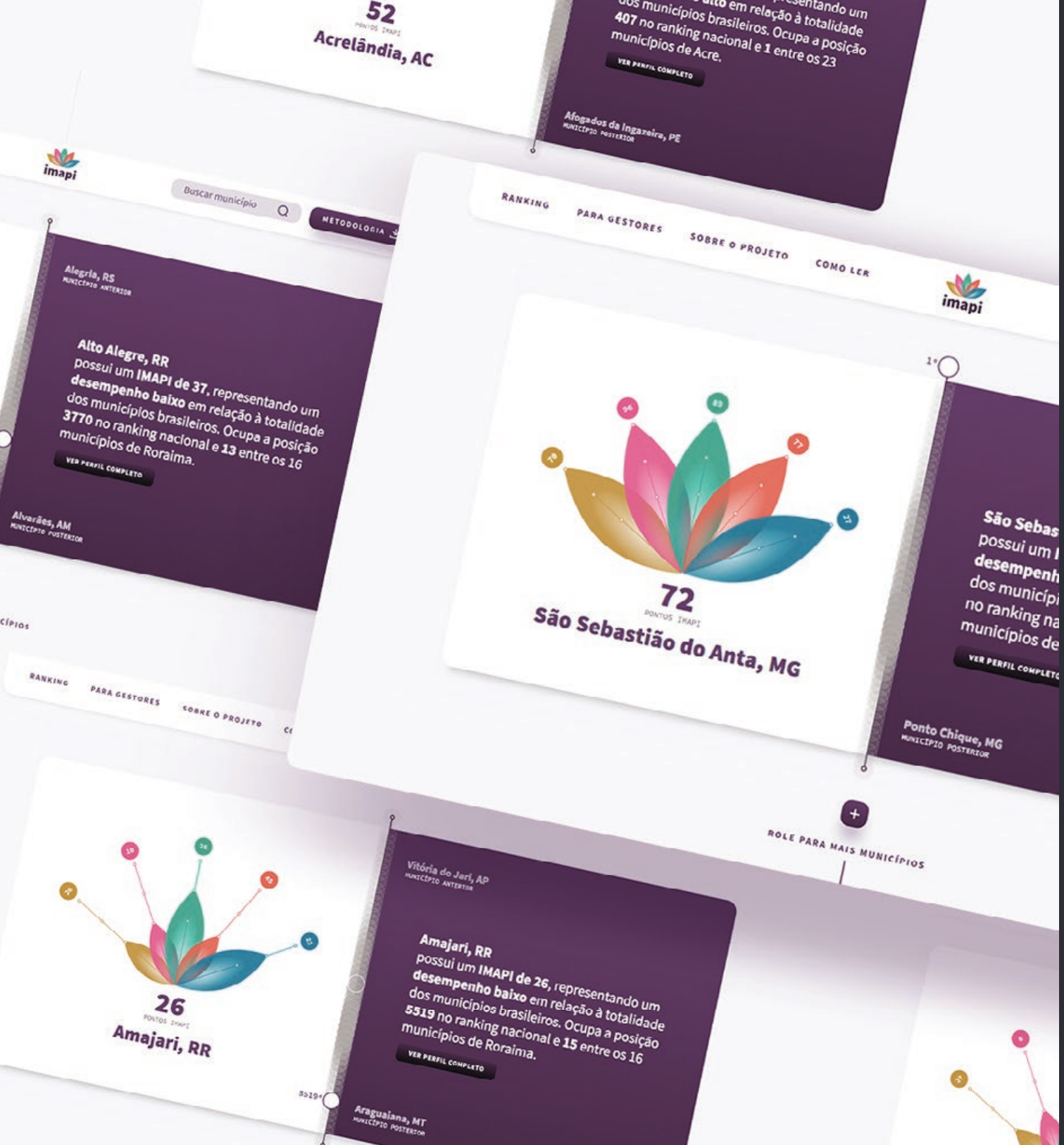
Criação
Exploração e Storytelling +
Design de Interface e Experiência

Finalização
Programação
Front e Backend

04 **Sustentação**
Atendimento, Gestão e Garantia

Trabalhos **selecionados**

Políticas públicas



Bill & Melinda Gates Foundation / UnB

IMAPI

Information design, UX desgin and creative development for an interactive responsive data visualization tool

- Creative direction
- Data mining
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Data visualization design
- Frontend development
- Native javascript + D3 library
- Interactions and animations
- JSON data files
- Custom backend for data upload

São Gonçalo, RJ

Sudeste REGIÃO | **Grande porte** PORTE DA CIDADE | **1.044.058** HABITANTES | **11.390** NASCIMENTOS AO ANO

5.084º lugar de 5.570
RANKING BRASIL

33
IMAPI BAIXO

61º lugar de 92
RANKING ESTADUAL

COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL

- C **36** PTS IMAPI CAPITAL
- RJ **36** PTS IMAPI ESTADO
- BR **41** PTS IMAPI BRASIL

Outras informações sobre São Gonçalo, RJ

MENORES DE 5 ANOS
5,98% (62.115)
DA POPULAÇÃO TOTAL

SERVIÇOS DE SUPORTE
Não
HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

SANEAMENTO
84,09%
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Conheça o desempenho do seu município nos cinco domínios do **modelo de Nutrição de Cuidados e seus indicadores que compõe o IMAPI**

saúde

BAIXO DESEMPENHO | **47** PONTOS

4.738º lugar de 5.570 RANKING BRASIL | **70º lugar** de 92 RANKING ESTADUAL

COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL

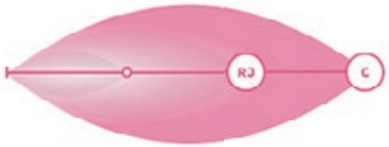
- C **51** PTS CAPITAL
- RJ **52** PTS ESTADO
- BR **58** PTS BRASIL

+

nutrição

ALTO DESEMPENHO | **33** PONTOS

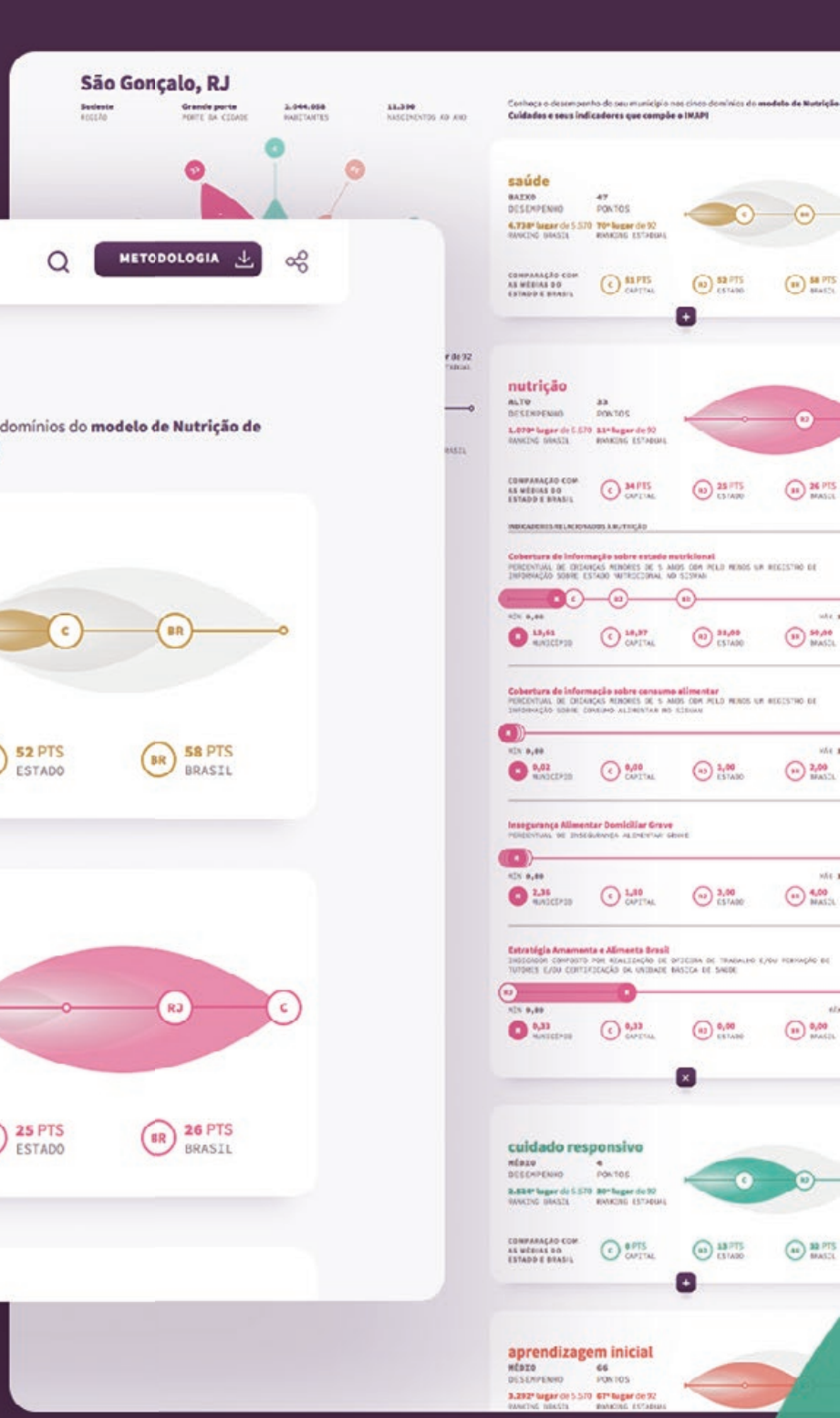
1.070º lugar de 5.570 RANKING BRASIL | **11º lugar** de 92 RANKING ESTADUAL



COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL

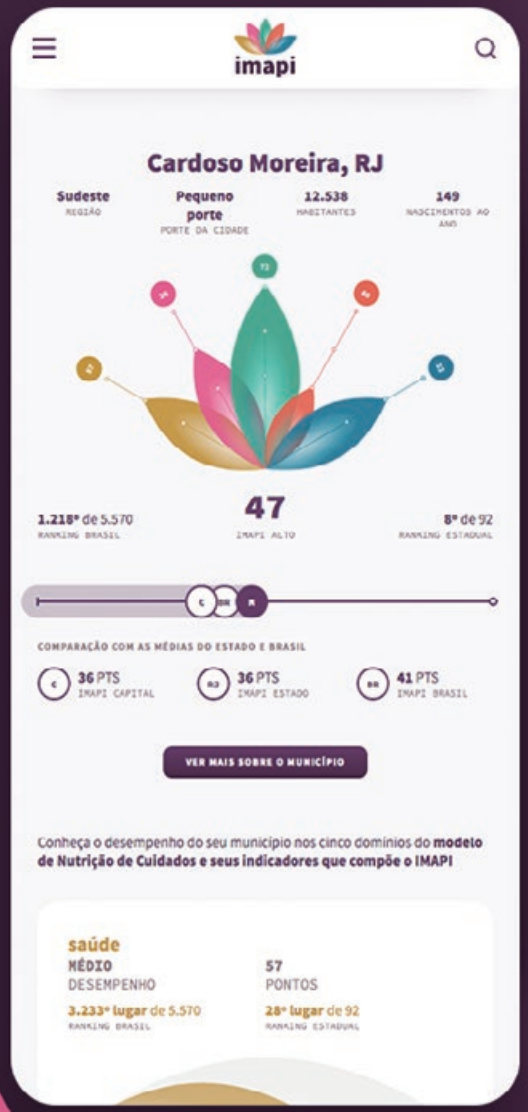
- C **34** PTS CAPITAL
- RJ **25** PTS ESTADO
- BR **26** PTS BRASIL

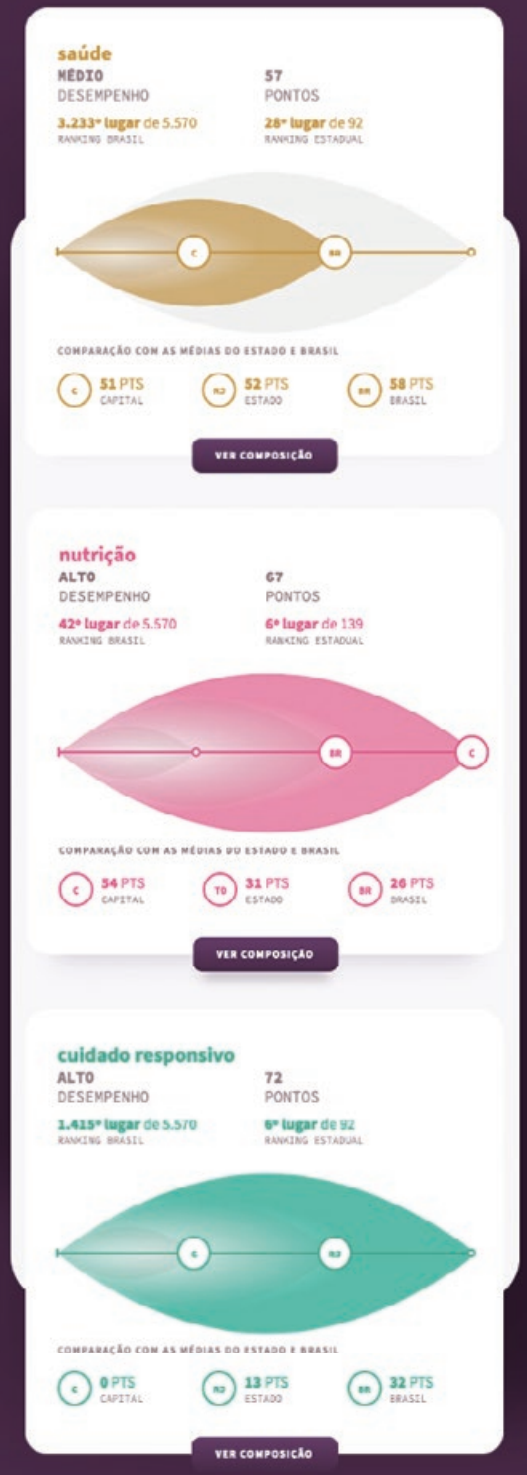
+

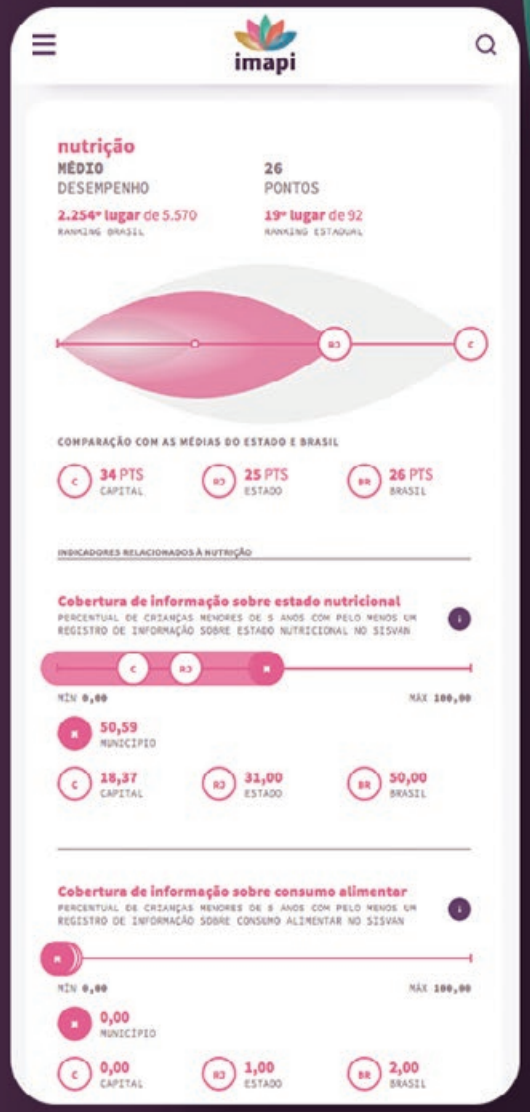


imapi
Chaves, PA
Norte
REGIÃO
Médio porte
PORTE DA CIDADE
22.821
HABITANTES
369
NASCIMENTOS AO ANO
5.568ª de 5.570
RANKING BRASIL
21
IMAPI BAIXO
142ª de 144
RANKING ESTADUAL
COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL
C 32 PTS IMAPI CAPITAL
PA 38 PTS IMAPI ESTADO
BR 41 PTS IMAPI BRASIL
Outras informações sobre Chaves, PA
MENORES DE 5 ANOS
13,78% (3.097)
DA POPULAÇÃO TOTAL
47,43% (1.469)
EM VULNERABILIDADE
SERVIÇOS DE SUPORTE
Não
HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA
Não
BANCO DE LEITE HUMANO
SANEAMENTO
N/A
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
N/A
ESGOTAMENTO SANITÁRIO

RANKING
COMO LER
PARA GESTORES
SOBRE O PROJETO
imapi
METODOLOGIA
Ranking de municípios de todos os portes de Norte
MUNICÍPIOS
IMAPI GERAL
SAÚDE
NUTRIÇÃO
CUIDADO RESPONSIVO
APRENDIZAGEM INICIAL
SEGURANÇA E PROTEÇÃO
1. Cerejeiras, RO 57 61 41 96 68 19
2. Axixá do Tocantins, TO 55 41 67 84 60 20
2. Castanhal, PA 55 53 57 76 74 14
2. Goianorte, TO 55 69 25 97 65 19
2. Vilhena, RO 55 56 51 78 72 17
6. Muricilândia, TO 54 77 22 92 59 20
6. Nazaré, TO 54 51 42 71 77 28
6. Presidente Médici, RO 54 67 27 89 66 21
6. Tocantinópolis, TO 54 54 47 79 67 25
Melhores Resultados
57
Cerejeiras, RO
55
Axixá do Tocantins, TO
55
Castanhal, PA
19
20
21


imapi
Cardoso Moreira, RJ
Sudeste
REGIÃO
Pequeno porte
PORTE DA CIDADE
12.538
HABITANTES
149
NASCIMENTOS AO ANO
1.218º de 5.570
RANKING BRASIL
47
IMAPI ALTO
8º de 92
RANKING ESTADUAL
COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL
C 36 PTS IMAPI CAPITAL
RJ 36 PTS IMAPI ESTADO
BR 41 PTS IMAPI BRASIL
VER MAIS SOBRE O MUNICÍPIO
Conheça o desempenho do seu município nos cinco domínios do modelo de Nutrição de Cuidados e seus indicadores que compõe o IMAPI
saúde
MÉDIO
DESEMPENHO
57
PONTOS
3.233º lugar de 5.570
RANKING BRASIL
28º lugar de 92
RANKING ESTADUAL


saúde
MÉDIO
DESEMPENHO
57
PONTOS
3.233º lugar de 5.570
RANKING BRASIL
28º lugar de 92
RANKING ESTADUAL
COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL
C 51 PTS CAPITAL
RJ 52 PTS ESTADO
BR 58 PTS BRASIL
VER COMPOSIÇÃO
nutrição
ALTO
DESEMPENHO
67
PONTOS
42º lugar de 5.570
RANKING BRASIL
6º lugar de 139
RANKING ESTADUAL
COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL
C 54 PTS CAPITAL
TO 31 PTS ESTADO
BR 26 PTS BRASIL
VER COMPOSIÇÃO
cuidado responsivo
ALTO
DESEMPENHO
72
PONTOS
1.415º lugar de 5.570
RANKING BRASIL
6º lugar de 92
RANKING ESTADUAL
COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL
C 0 PTS CAPITAL
RJ 13 PTS ESTADO
BR 32 PTS BRASIL
VER COMPOSIÇÃO


imapi
nutrição
MÉDIO
DESEMPENHO
26
PONTOS
2.254º lugar de 5.570
RANKING BRASIL
19º lugar de 92
RANKING ESTADUAL
COMPARAÇÃO COM AS MÉDIAS DO ESTADO E BRASIL
C 34 PTS CAPITAL
RJ 25 PTS ESTADO
BR 26 PTS BRASIL
INDICADORES RELACIONADOS À NUTRIÇÃO
Cobertura de informação sobre estado nutricional
PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS COM PELO MENOS UM REGISTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE ESTADO NUTRICIONAL NO SISVAN
MÍN 0,00
MÁX 100,00
50,59 MUNICÍPIO
C 18,37 CAPITAL
RJ 31,00 ESTADO
BR 50,00 BRASIL
Cobertura de informação sobre consumo alimentar
PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS COM PELO MENOS UM REGISTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE CONSUMO ALIMENTAR NO SISVAN
MÍN 0,00
MÁX 100,00
0,00 MUNICÍPIO
C 0,00 CAPITAL
RJ 1,00 ESTADO
BR 2,00 BRASIL

Instituto Igarapé / UBER

EVA Platform

Information design and UX desgin for an interactive responsive data visualization tool

- Creative direction
- Data mining
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Illustrations / Collages
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Data visualization design

6.0
5.5
2013

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Dados sobre violência contra mulheres provenientes das secretarias estaduais de segurança pública e/ou órgãos similares dizem respeito a crimes registrados e são fundamentais para um melhor entendimento sobre as diversas formas de violência que afetam mulheres

Afinal, nem todos os casos chegam ao sistema de saúde e vice-versa e, assim, podemos ter uma visão mais global sobre o problema. Esses dados são também um importante indicador sobre o número de mulheres que buscam acesso à justiça. Porém, há importantes desafios na coleta e transparência desses dados. Além de segregados e pouco compatíveis, com frequência, há

ESTADOS | MUNICÍPIOS

Buscar por Estado

TAXA | ABOLUTO

Tipo de violência: VIOLÊNCIA FÍSICA

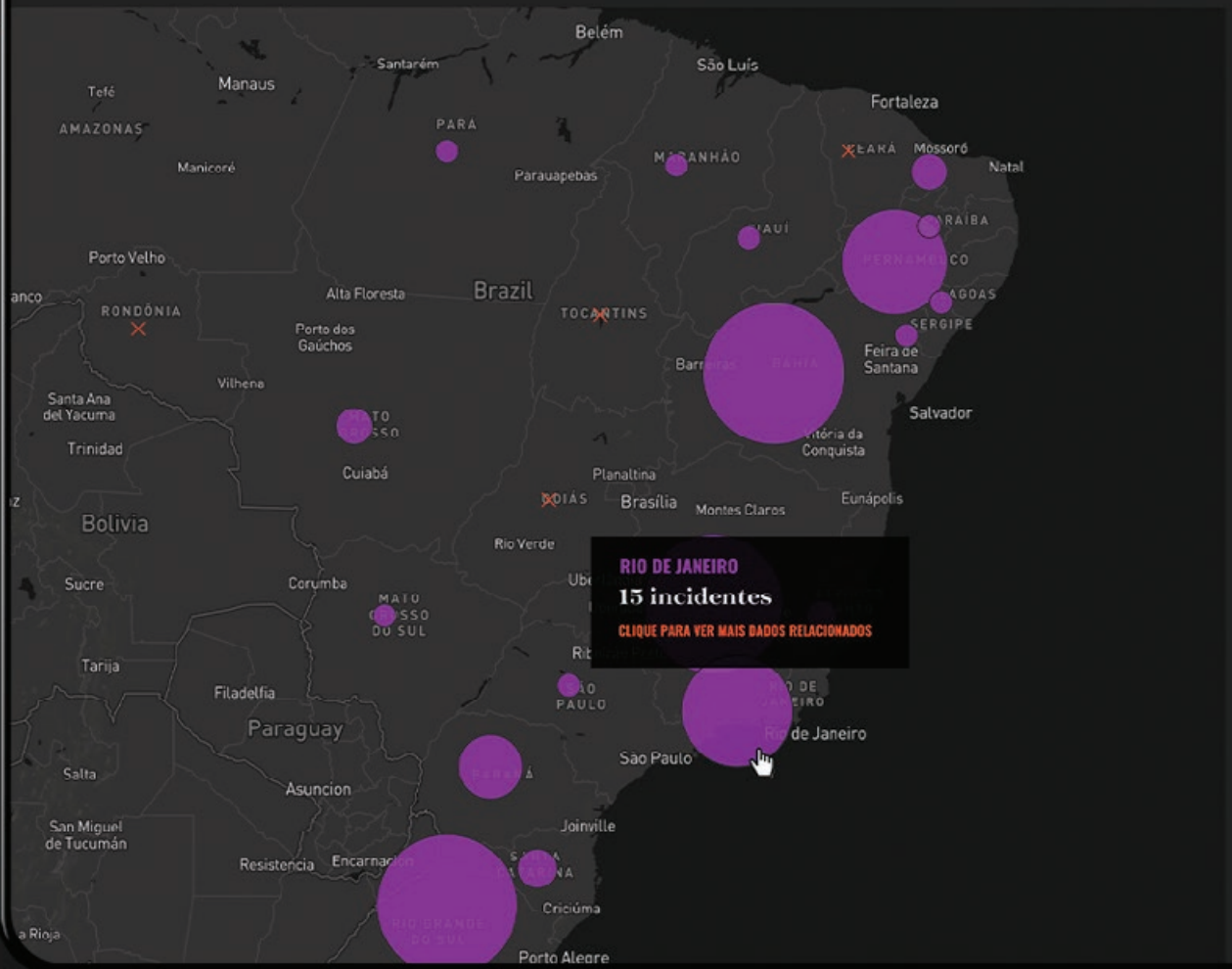
Incidente: HOMICÍDIO DOLOSO

Tipo de arma: TOTAL

Raça: TOTAL

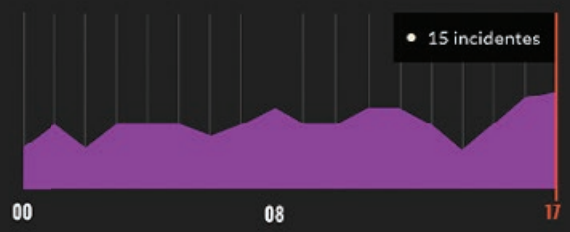
Ano: 2017

APLICAR

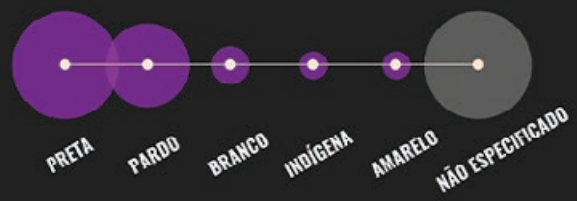


Homicídio Doloso Rio de Janeiro em 2017

Evolução de incidentes 2004-2017



Distribuição por raça em 2017



5 principais tipos de armas em 2017

DISPARO DE ARMA DE FOGO 8,3%

FORÇA CORPORAL 8,3%

Existem diferenças nos registros?

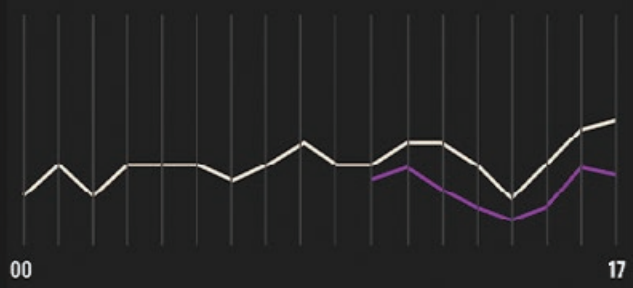
Diferença nas taxas de homicídios no sistema de saúde x sistema de segurança pública 2000-2017

Brasil

EXPLORAR DADOS DE SAÚDE
EXPLORAR DADOS DE SEGURANÇA

12%

menos registros nos órgãos de segurança em 2017

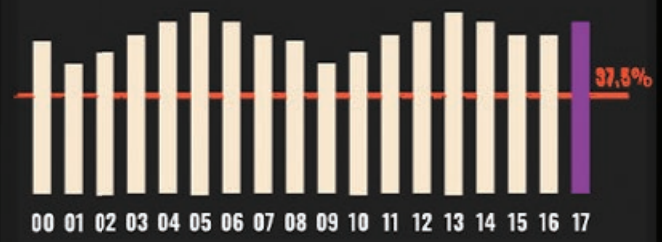


México

EXPLORAR DADOS

28,9%

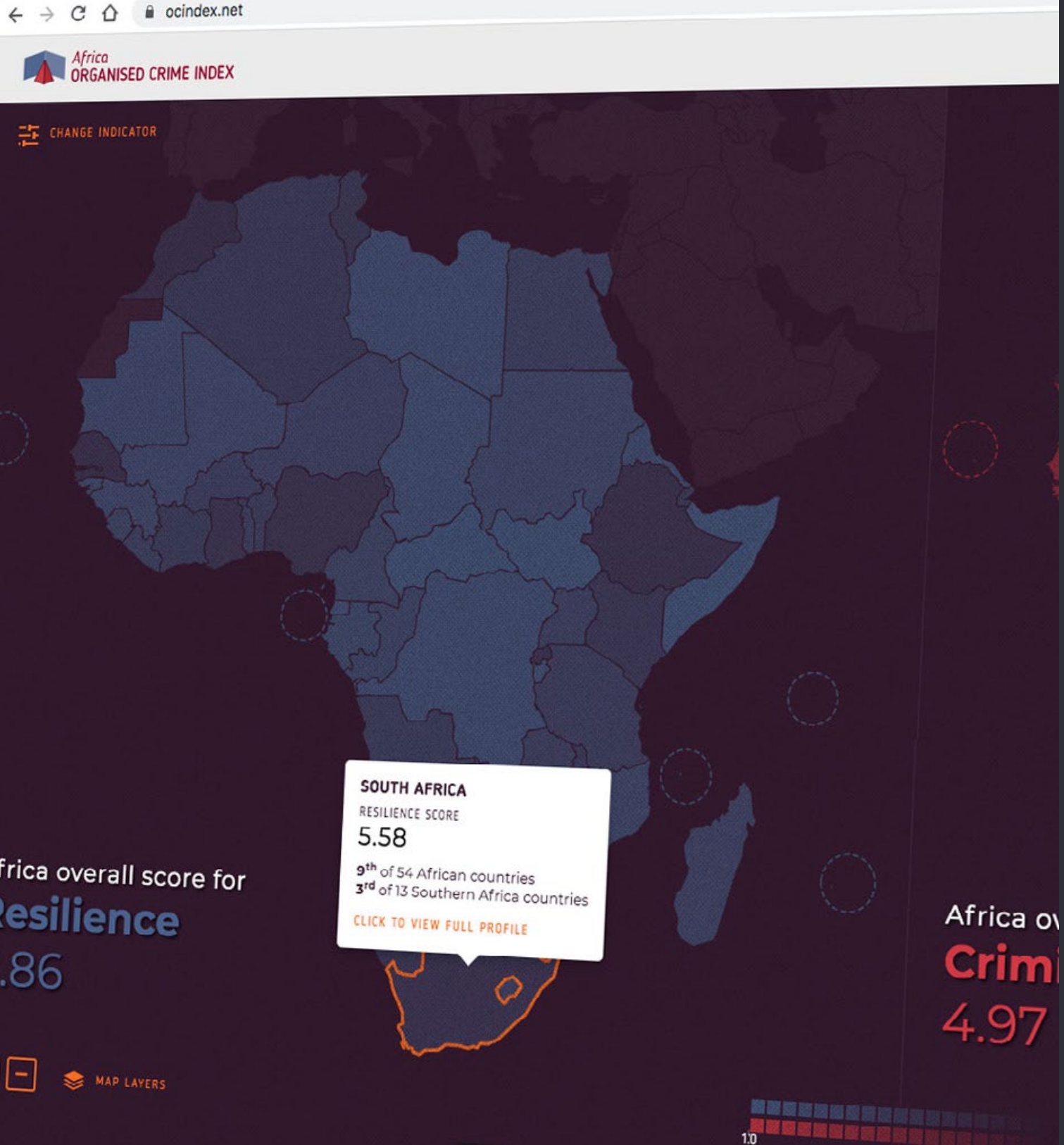
dos agressões cometidos em casa em 2017



Média de agressões ao longo dos anos

Existem diferenças nos registros?

Diferença nas taxas de homicídios no sistema de saúde x sistema de segurança pública 2000-2017

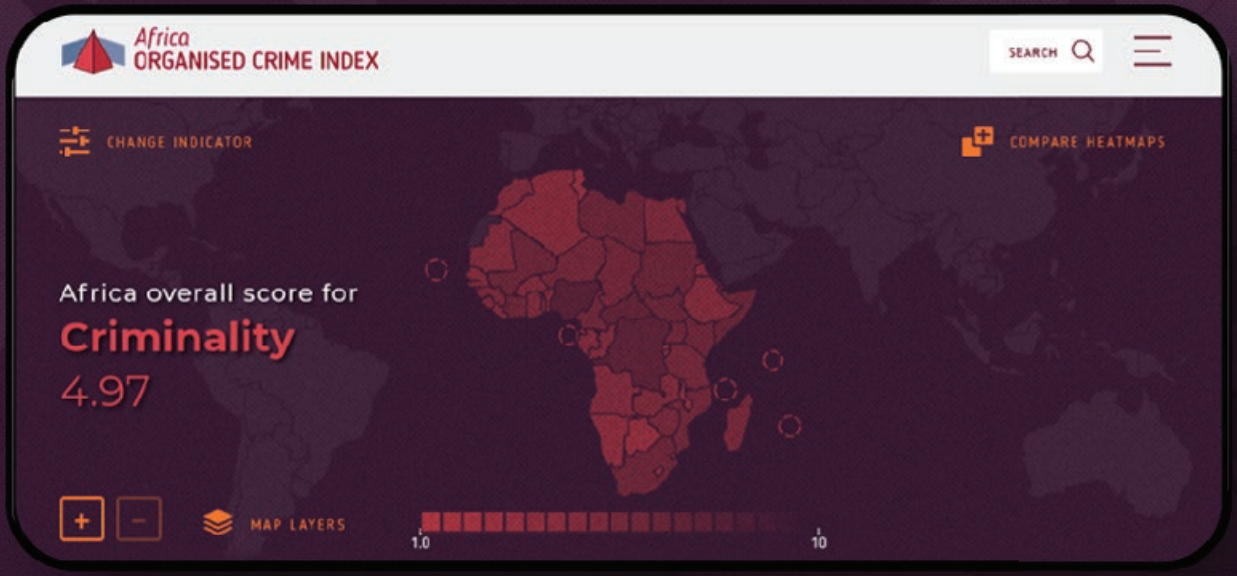


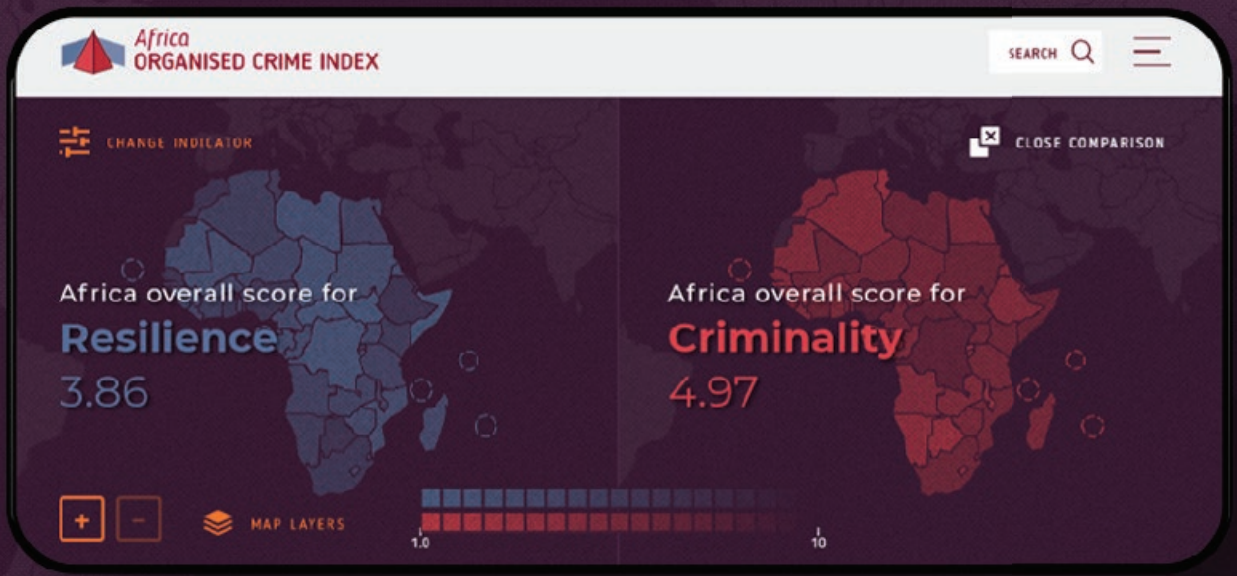
GI-TOC / INTERPOL / ISS Africa

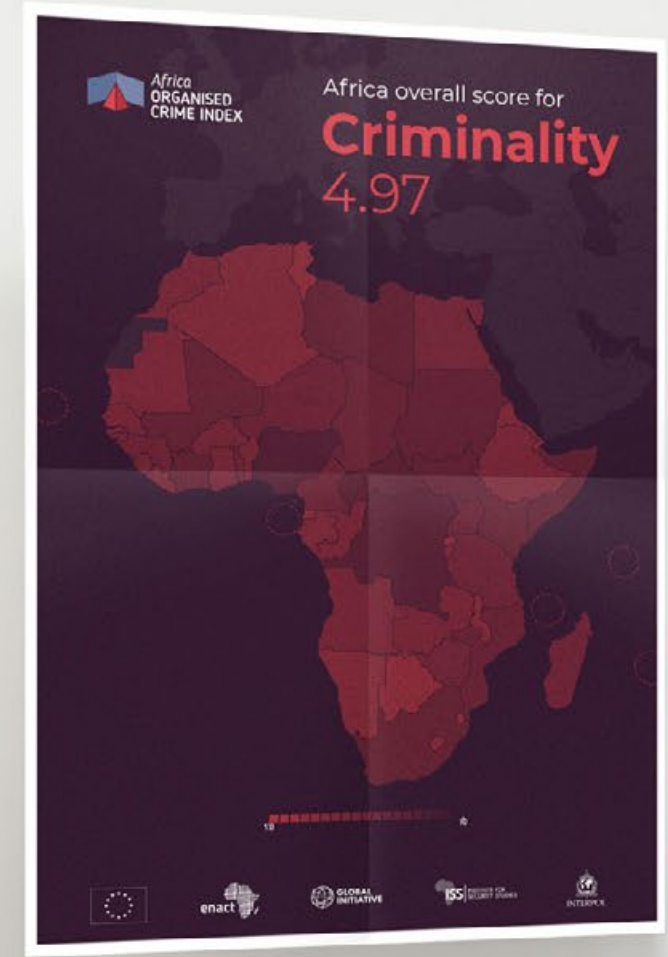
OC Index Africa

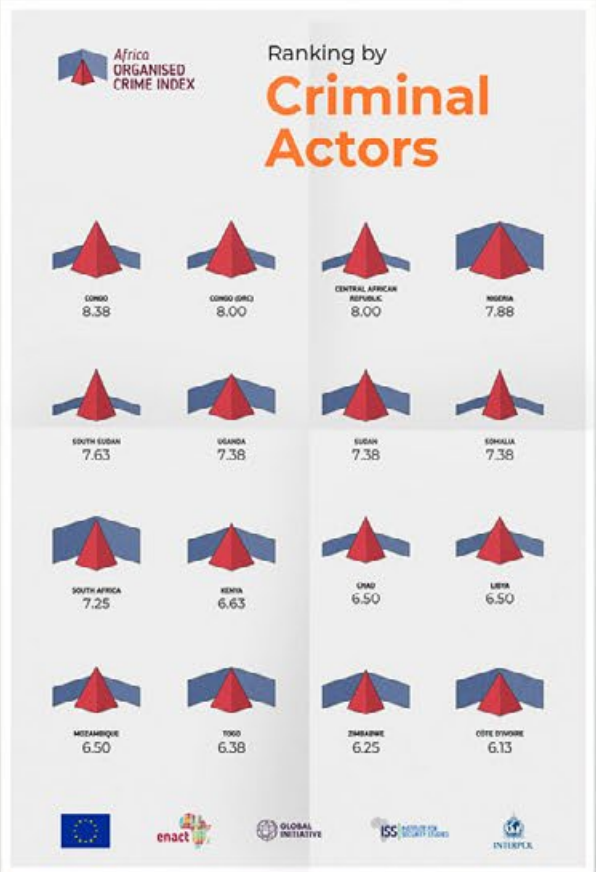
Information design, UX desgin and creative development for an interactive responsive data visualization tool

- Creative direction
- Data mining
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Data visualization design
- Frontend development
- Native javascript + D3 library
- Interactions and animations
- Custom backend for data upload
- Presentation design
- Media pack


Africa
ORGANISED CRIME INDEX
SEARCH
CHANGE INDICATOR
COMPARE HEATMAPS
Africa overall score for
Criminality
4.97
MAP LAYERS
1.0
10


Africa
ORGANISED CRIME INDEX
SEARCH
CHANGE INDICATOR
CLOSE COMPARISON
Africa overall score for
Resilience
3.86
Africa overall score for
Criminality
4.97
MAP LAYERS
1.0
10


Africa ORGANISED CRIME INDEX
Africa overall score for
Criminality
4.97
enact
GLOBAL INITIATIVE
ISS
INTERPOL


Africa ORGANISED CRIME INDEX
Ranking by
Criminal Actors
CONGO 8.38
CONGO (DRC) 8.00
CENTRAL AFRICAN REPUBLIC 8.00
NIGERIA 7.88
SOUTH SUDAN 7.63
UGANDA 7.38
SUDAN 7.38
SOMALIA 7.38
SOUTH AFRICA 7.25
KENYA 6.63
CHAD 6.50
LIBYA 6.50
MOZAMBIQUE 6.50
TOGO 6.38
ZIMBABWE 6.25
CÔTE D'IVOIRE 6.13
enact
GLOBAL INITIATIVE
ISS
INTERPOL

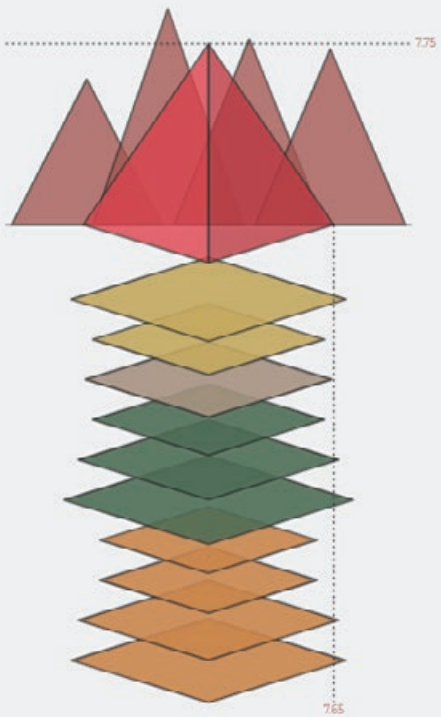
Africa ORGANISED CRIME INDEX
Africa overall score for
Resilience
3.86
enact
GLOBAL INITIATIVE
ISS
INTERPOL

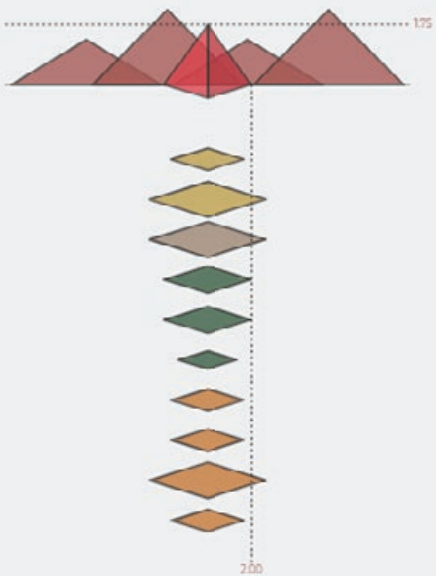
7.70

CRIMINALITY SCORE

1st of 54 African countries
1st of 15 West Africa countries

CRIMINAL ACTORS	**7.75**
MAFIA-STYLE GROUPS	6.00
CRIMINAL NETWORKS	9.50
STATE-EMBEDDED ACTORS	8.00
FOREIGN ACTORS	7.50
CRIMINAL MARKET	**7.65**
HUMAN TRAFFICKING	8.50
HUMAN SMUGGLING	7.00
ARMS TRAFFICKING	7.50
FLORA CRIMES	7.00
FAUNA CRIMES	8.00
NON-RENEWABLE-RESOURCE CRIMES	9.00
HEROIN TRADE	6.50
COCAINE TRADE	6.50
CANNABIS TRADE	8.00
SYNTHETIC DRUGS TRADE	8.50





1.88

CRIMINALITY SCORE

54th of 54 African countries
11th of 11 Central Africa countries

CRIMINAL ACTORS	**1.75**
MAFIA-STYLE GROUPS	1.00
CRIMINAL NETWORKS	2.50
STATE-EMBEDDED ACTORS	1.00
FOREIGN ACTORS	2.50
CRIMINAL MARKET	**2.00**
HUMAN TRAFFICKING	1.50
HUMAN SMUGGLING	3.00
ARMS TRAFFICKING	3.00
FLORA CRIMES	2.00
FAUNA CRIMES	2.00
NON-RENEWABLE-RESOURCE CRIMES	1.00
HEROIN TRADE	1.50
COCAINE TRADE	1.50
CANNABIS TRADE	3.00
SYNTHETIC DRUGS TRADE	1.50

5.67

RESILIENCE SCORE

8th of 54 African countries

3.79

RESILIENCE SCORE

28th of 54 African countries

Africa ORGANISED CRIME INDEX

DOWNLOAD REPORT

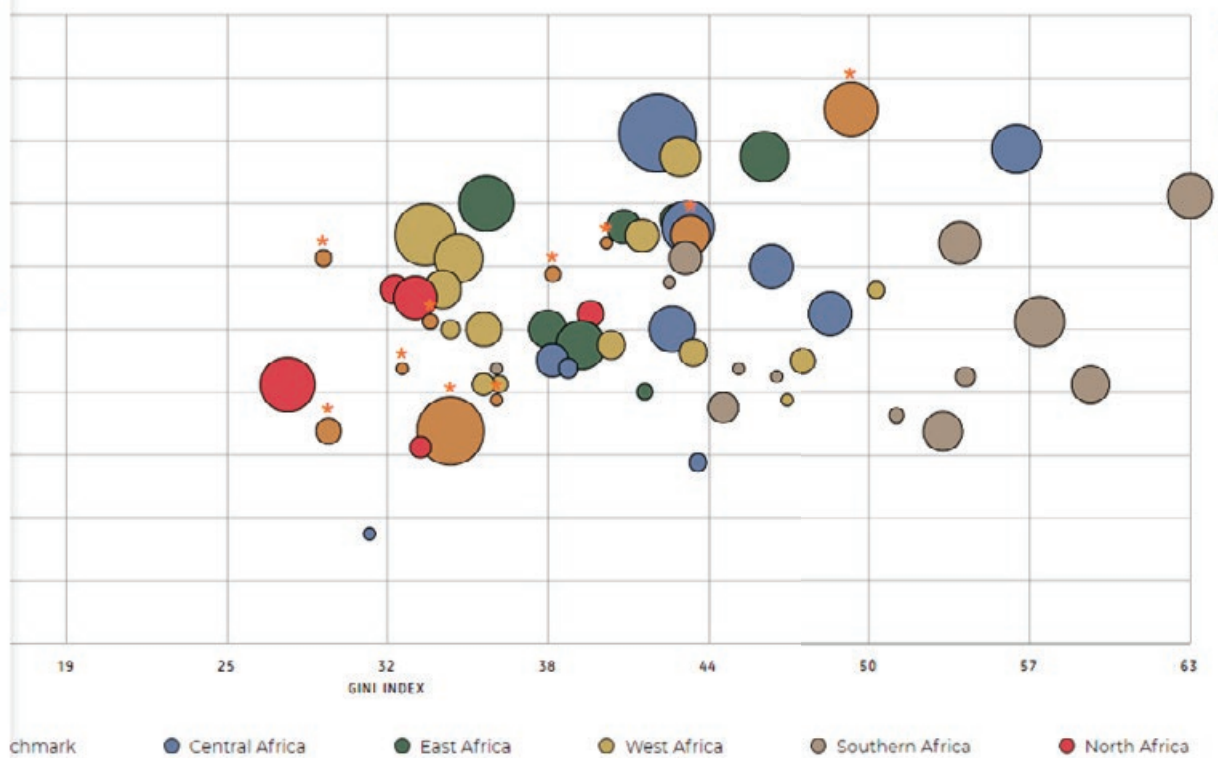
Data Explorer

FILTER COUNTRIES

ALL AFRICAN COUNTRIES 54 OF 54

- Algeria
- Angola
- Benin
- Botswana
- Burkina Faso
- Burundi
- Cabo Verde
- Cameroon
- Central African Republic
- Chad
- Comoros
- Republic of the Congo
- Côte d'Ivoire
- Democratic Republic of the Congo
- Djibouti
- Egypt
- Equatorial Guinea
- Eritrea
- eSwatini
- Ethiopia
- Gabon
- Gambia
- Ghana

RESET APPLY



You can explore up to 4 variables simultaneously

COLOR: REGION

Y AXIS: CRIMINAL ACTORS

X AXIS: GINI INDEX

SIZE: LAND BOUNDARIES (KM)

Advocacy

Reporter Brasil
Cova Medida

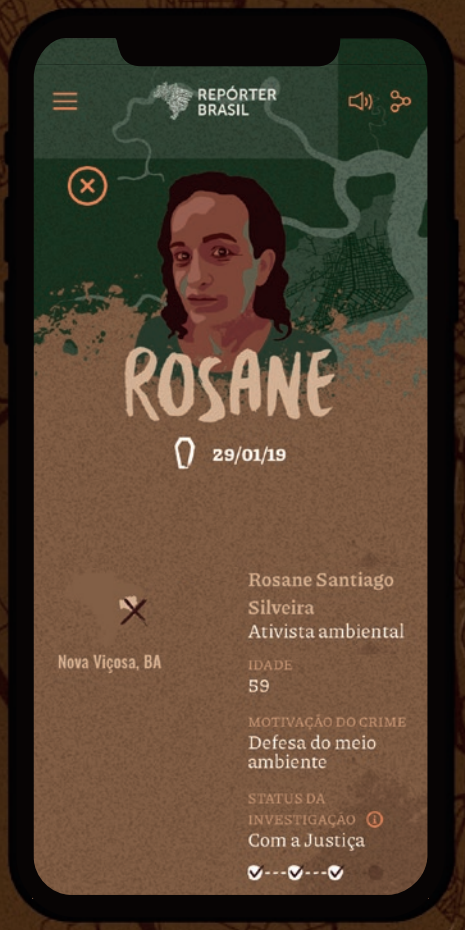
Information design, UX design and creative development for interacive website

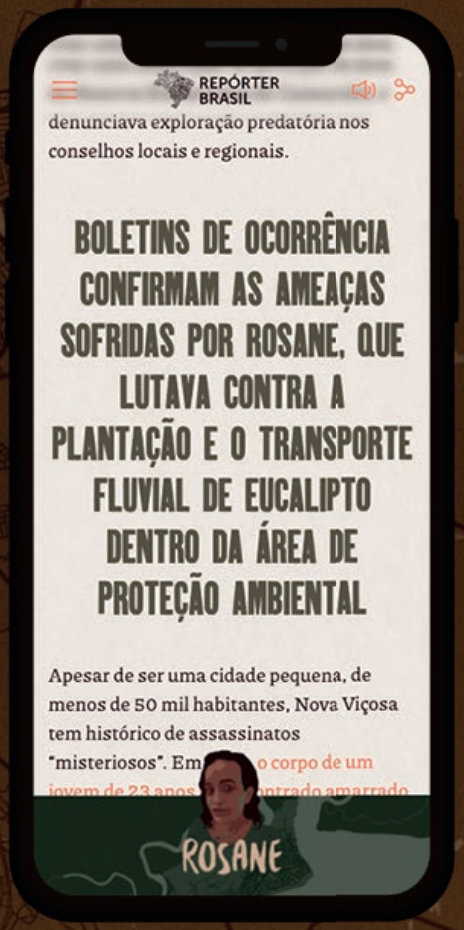
- Creative direction
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Illustrations
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Creative development
- Interactions and animations
- Wordpress backend
- Social media campaign

REPÓRTER BRASIL
INÍCIO
VÍTIMAS
HISTÓRIAS
REPORTAGENS
PODCASTS
EXPEDIENTE
MÁRCIO
LUIS FERREIRA
Valinhos, SP
PAULINO
FRANCISCO
FILTRAR

REPÓRTER BRASIL
LUIS FERREIRA
18/07/19
Valinhos, SP
Luis Ferreira da Costa
Sem-terra
IDADE
72
MOTIVAÇÃO DO CRIME
Crime de ódio
STATUS DA INVESTIGAÇÃO
Com a Justiça

BRASIL
39%
dos assassinatos foram motivados por disputa de terra.
disputa por terra
defesa do território indígena
defesa do meio ambiente
questões trabalhistas
denúncia de ilegalidades
crime de ódio


REPÓRTER BRASIL
ROSANE
29/01/19
Nova Viçosa, BA
Rosane Santiago Silveira
Ativista ambiental
IDADE
59
MOTIVAÇÃO DO CRIME
Defesa do meio ambiente
STATUS DA INVESTIGAÇÃO
Com a Justiça


REPÓRTER BRASIL
denunciava exploração predatória nos conselhos locais e regionais.
BOLETINS DE OCORRÊNCIA CONFIRMAM AS AMEAÇAS SOFRIDAS POR ROSANE, QUE LUTAVA CONTRA A PLANTAÇÃO E O TRANSPORTE FLUVIAL DE EUCALIPTO DENTRO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
Apesar de ser uma cidade pequena, de menos de 50 mil habitantes, Nova Viçosa tem histórico de assassinatos "misteriosos". Em
o corpo de um
ROSANE

Rádio Batente
RB
COVA MEDIDA
DEMILSON
Cova Medida: guardiões na mira
Rádio Batente
0:38
-20:35
1x

Baião, PA

Dilma Ferreira da Silva
Ativista/Líder ambiental

IDADE
45

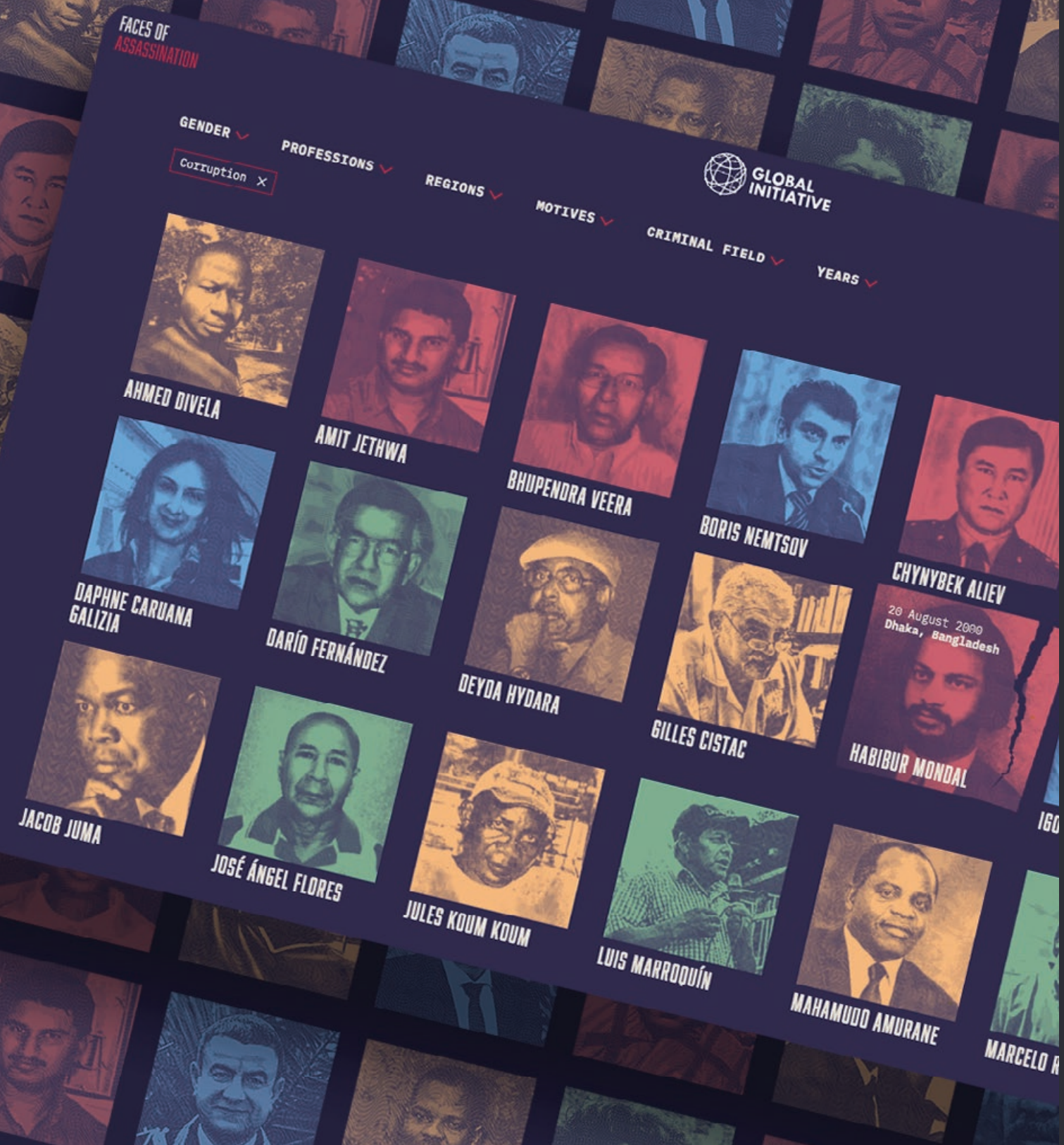
MOTIVAÇÃO DO CRIME
Defesa do meio ambiente

STATUS DA INVESTIGAÇÃO
Com a Justiça

"VIROU UMA MILITANTE AMADA POR TODO O MOVIMENTO"

Como morreu

Dilma, que fazia parte do Movimento de Atingidos por Barragens (MAB), foi assassinada no mesmo dia que outras cinco pessoas em Baião, no Pará. De acordo com acusação do Ministério Público, o mandante da Chacina de Baião seria o dono de uma fazenda na



Global Initiative Against Transnational Organized Crime

Faces of Assassination

Editorial design, information design, UX design and creative development for book and interacive website

- Creative direction
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Illustrations
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Creative development
- Interactions and animations
- Wordpress backend
- Page setting and print production
- Video storyboard and animation
- Social media campaign

FACES OF ASSASSINATION
GLOBAL INITIATIVE
DURING THE 21ST CENTURY, THOUSANDS OF CRIMINAL ASSASSINATIONS HAVE OCCURRED WORLDWIDE
SKIP INTRO
#ASSASSINATIONWITNESS

GLOBAL INITIATIVE
2017
FACES OF ASSASSINATION
GLOBAL INITIATIVE
16 October 2017
Bidnija, Malta
DAPHNE CARUANA GALIZIA
VIEW FULL PROFILE
#ASSASSINATIONWITNESS

FACES OF ASSASSINATION

GLOBAL INITIATIVE

16 October 2017
Bidnija, Malta

DAPHNE CARUANA GALIZIA

PROFESSION

Media

MOTIVE

Exposure of illegal activity
Political dissent

FACES OF ASSASSINATION

OTHER ASSASSINATIONS IN EUROPE

ARTAN CUKU

BORIS NEMTSOV

BOŠKO BUHA

CIHAN HAYIRSEVENER

DERK WIERSUM

FEDERICO DEL PRETE

#ASSASSINATIONWITNESS

GLOBAL INITIATIVE

14 March 2018
Rio de Janeiro, Brazil

MARIELLE FRANCO

#ASSASSINATIONVINESSASSA

MOTIVE

Governance targeting
Political dissent

PROFILE

LE FRANCO told her partner,
o, that she was toying with
nning for Rio de Janeiro City
io's gut reaction was 'bad
exual Afro-Brazilian woman

FACES OF ASSASSINATION

GLOBAL INITIATIVE

16 August 2017
Dar es Salaam, Tanzania

WAYNE LOTTER

#ASSASSINATIONVINESSASSA

PROFESSION	MOTIVE
Community	Environmental and indigenous activism Exposure of illegal activity

DOWNLOAD PROFILE

THOUSANDS OF ELEPHANTS are killed in Africa each year by poachers. The thin red line between these animals and extinction is the scores of brave men and women who risk their lives to protect them.

FACES OF ASSASSINATION

GLOBAL INITIATIVE

8 April 2017
Tirana, Albania

ARTAN CUKU

#ASSASSINATIONVINESSASSA

PROFESSION	MOTIVE
Security	Governance targeting

DOWNLOAD PROFILE

ON THE EVENING OF 8 APRIL 2017, Albanian police were alerted to an incident in Albania's capital, Tirana. There had been a murder. The victim, it turned out, was the ex-Albanian police chief, Commissar Artan

FACES OF ASSASSINATION

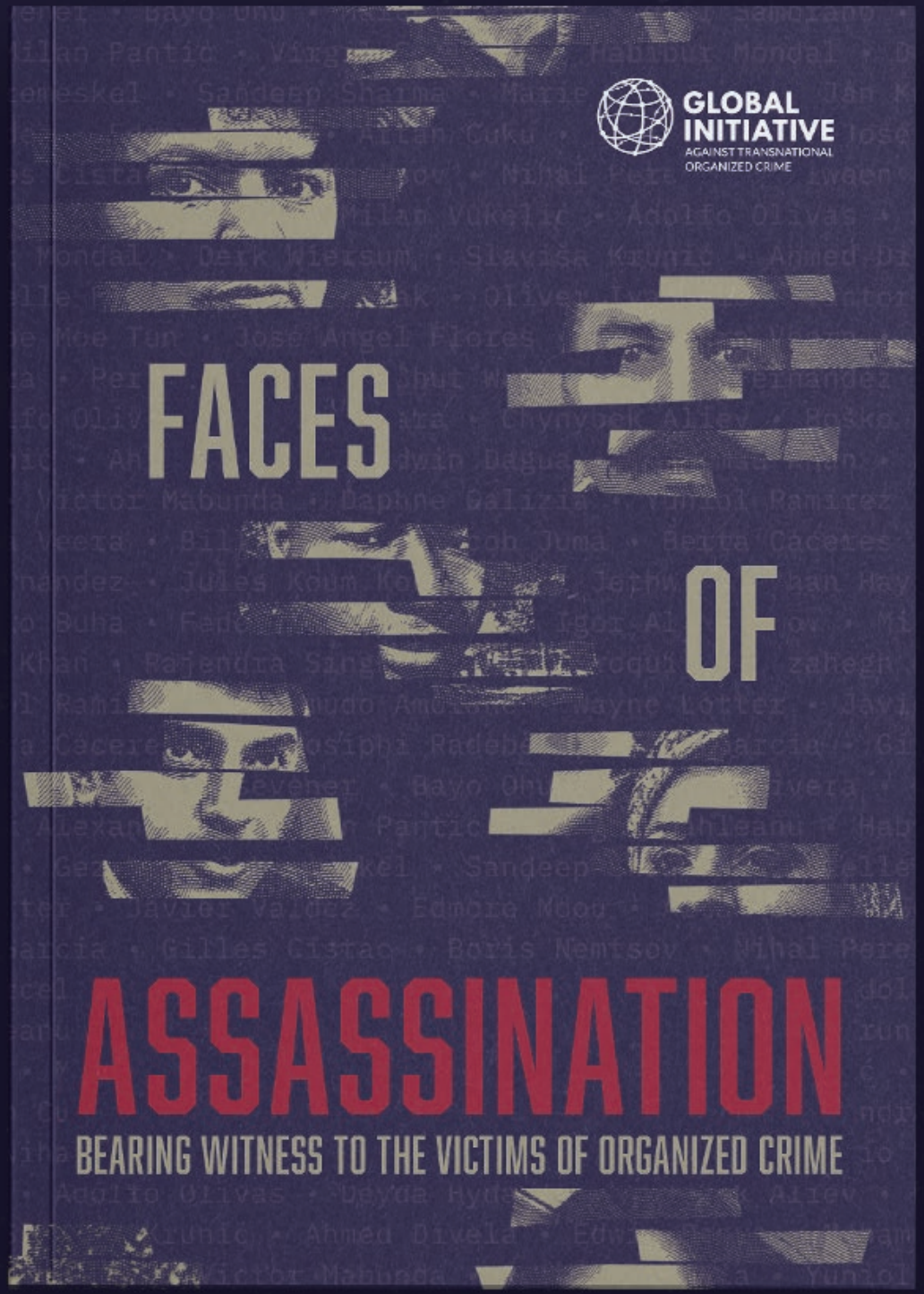
GLOBAL INITIATIVE

RAJENDRA

PROFESSION	MOTIVE
Community	Political dis Whistleblowir

DOWNLOAD PROFILE

RAJENDRA PRASAD SINGH, a
information (RTI) activist f
Champaran district in the
Bihar, had exposed several
and corruption in governm


GLOBAL INITIATIVE
AGAINST TRANSNATIONAL ORGANIZED CRIME
FACES
OF
ASSASSINATION
BEARING WITNESS TO THE VICTIMS OF ORGANIZED CRIME

ODUCTION

WHO ARE THE 'FACES' TARGETED FOR ASSASSINATION?

Organised crime is indiscriminate in who it targets. Not only are conflicts between, and within, criminal groups often settled with violence, but such violence also regularly claims the lives of innocent people – those caught in the crossfire between rival criminal groups, or because it is associated with the authorities.

There are also a very large number of those who are deliberately targeted for murder because they choose to take a stand against organised crime, or those whose job it is to investigate and cover it.

In the years the Global Initiative Against Transnational Organised Crime has spent documenting and researching the criminal ecosystem, we have seen that, increasingly, criminal groups around the world are targeting those whom we can broadly categorise as civil society – people who choose to make social justice and the promotion of equality their life's work. Such individuals are being assassinated because their's are goals and aspirations and missions that confront and challenge the power, authority and local legitimacy of criminal interests the world over.

These are people seeking to do good by pushing back against organised crime, and its connections to economic and political interests. These are the people who are the subject of this study.

The people profiled in this book, *Faces of Assassination*, came from all walks of life; many of the 'faces' were journalists, community activists, political leaders, police officers, others were lawyers, business people, whistleblowers or judges. No segment or class of society has been spared the impact of this form of criminal violence. They and others like them today, were and are inspiring men and women, committed in their own ways to human rights organisers, political dissidents, academics, or whistle-blowers. All, in their own different ways, were campaigners for social justice.

Organised crime, of which assassinations are just one manifestation, is a difficult phenomenon to understand, and hard to define and investigate. With this book, we ask the international community to understand organised crime as a three-sided, against the integrity, tenacity and principles shown by those who have stood against injustice and corruption, and paid the ultimate price for it. By focusing on the voices and stories of these faces of assassination, we hope to offer a different way of understanding organised crime as a phenomenon – and the very real impact it has on countries, communities and families.

Victor Mabunda
18 January 2018
Johannesburg, South Africa

VICTOR MABUNDA

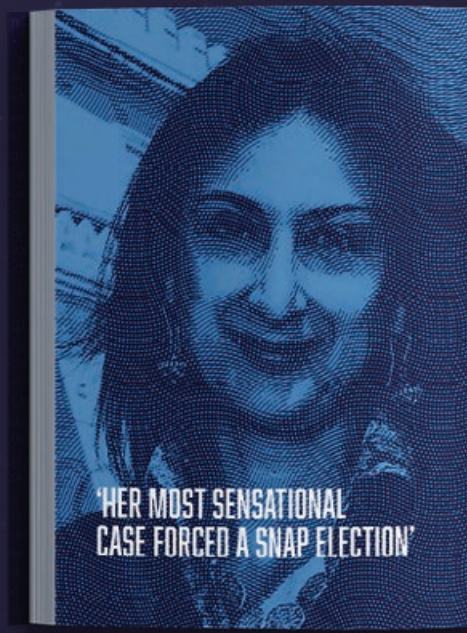
'CRIMINALS ARE WORKING TO CRIPPLE SOUTH AFRICA'S JUSTICE SERVICE BY MURDERING OFFICERS OF THE COURT'

OF THE SIX Mabunda children who grew up in Zava, a village in South Africa's Limpopo province, it was Victor, the second born, who was his father's favourite. Victor was mom-smart; he wore our dad proud. Chris Mabunda recalls of his older brother.

Although Victor was 10 years older than him, Chris remembers when, back in the late 1980s, Victor made the decision to leave Zava to pursue a law degree at the University of Zululand. It was a bittersweet occasion for their father, who boasted his son who was set to be a lawyer but was saddened by the fact that the young man would now be a 10-hour drive away from home.

Victor Mabunda certainly did not disappoint his father. After getting his degree, he joined the South African Department of Justice and Constitutional Development in 2000, working first in Pretoria before being promoted to the position of magistrate in Cullinan, a small town some 50 kilometres from the capital. Mabunda worked for the department for 10 years and was admitted as an advocate in 2006.

But, on a hot summer's day in January 2011, devastating news reached the village of Zava. And it was Chris, who lives in Johannesburg, who had to break the news to his father, mother and numerous family members. Victor was not just more than a member of the extended family, he was the family's hope. Mabunda's car had not quite made it back to the lock-up garage at the back of the property when he was shot four times in broad daylight. It was the bullet that went through his chest that killed him. The assailants took nothing, and by the time a neighbour had rushed out to find out what was happening they had fled. The car had drifted into a gutter downgrade; Mabunda was slumped in the driver's seat. He had turned 39 three days earlier.



'HER MOST SENSATIONAL CASE FORCED A SNAP ELECTION'

Berta Cáceres
4 March 2016
La Esperanza, Honduras

BERTA CÁCERES

'CÁCERES WAS AWARE THAT SHE MIGHT ONE DAY BECOME A MARTYR'

ON 2 MARCH 2016, two gunmen stormed a house on the outskirts of La Esperanza, a town in Honduras, and murdered Berta Cáceres. A life-long activist who had successfully mobilised indigenous communities and their allies to fight illegal land-grabs by powerful corporations backed by political elites, Cáceres was aware that she might one day become a martyr.

For a time, there was hope among Cáceres's friends and family that her international acclaim, which saw her meet with the Pope, speak to audiences across the globe, and win the Goldman Environmental Prize in 2015, would somehow protect her. Killing someone such as Cáceres would surely draw international attention and, in theory, demands for accountability. 'I thought that perhaps they wouldn't be able to kill her because of that,' her mother, Austra Berta Flores, told the author.

Honduras has been described by Human Rights Watch as a place where 'impunity for crime and human rights abuses is the norm', and where, according to a 2017 report by the Carnegie Endowment for International Peace, 'corruption is the operating system'. In the end, Cáceres's assassination was a harsh reminder that, in this kind of setting, anyone who challenges the interests of powerful businesses and political elites is in danger.

The political climate in Honduras is particularly dire for environmental activists. A two-year investigation by watchdog group Global Witness determined that Honduras is the deadliest country in the world for environmental activists. 'Nowhere else are you more likely to be killed for standing up to companies that grab land and trash the environment than in Honduras,' the report concluded.

Cáceres came from a long line of activists, none more trailblazing than her mother, who became the first woman to be elected governor of the department of Intibucá in 1981, and who went on to serve as a congresswoman at the national level. As part of her fight for the rights of indigenous people, Austra Flores was among those who led the push for Honduras to ratify the Indigenous and Tribal Peoples Convention, also known as International Labor Organization (ILO) Convention 169, or ILO-169. 'This is the instrument that defends the life and property of indigenous people and their territories, their languages, their customs, all of which had been constantly under attack,' explains Flores.

Berta, or Bertita, as her friend once often refer to her, inherited her mother's penchant for breaking down barriers. 'Bertita learned from me in this huge struggle,' Flores said. 'She learned to know the needs of all indigenous peoples.'

As 1993, in response to threats posed to indigenous Lenca communities by illegal logging activities, Berta co-founded the Civic Council of Popular and Indigenous Organizations of Honduras, known by its Spanish acronym, COPINH. The work of fighting to protect the territorial rights of indigenous Hondurans took on a new urgency in the mid-2000s amid a spate of government-approved logging, mining and energy projects, which threatened to displace entire communities.

Divela was a devoted appreciator, quickly earning the ire of Ghana's government officials, now more trailblazing than her mother, who became the first woman to be elected governor of the department of Intibucá in 1981, and who went on to serve as a congresswoman at the national level. As part of her fight for the rights of indigenous people, Austra Flores was among those who led the push for Honduras to ratify the Indigenous and Tribal Peoples Convention, also known as International Labor Organization (ILO) Convention 169, or ILO-169. 'This is the instrument that defends the life and property of indigenous people and their territories, their languages, their customs, all of which had been constantly under attack,' explains Flores.

Berta, or Bertita, as her friend once often refer to her, inherited her mother's penchant for breaking down barriers. 'Bertita learned from me in this huge struggle,' Flores said. 'She learned to know the needs of all indigenous peoples.'

As 1993, in response to threats posed to indigenous Lenca communities by illegal logging activities, Berta co-founded the Civic Council of Popular and Indigenous Organizations of Honduras, known by its Spanish acronym, COPINH. The work of fighting to protect the territorial rights of indigenous Hondurans took on a new urgency in the mid-2000s amid a spate of government-approved logging, mining and energy projects, which threatened to displace entire communities.

Number 12 blew the whistle on corrupt football officials across Africa who had taken bribes to fix matches. A number of Ghanaian referees and Kwesi Nyantakyi, head of the Ghanaian Football Association, were caught accepting money from Tiger Eye journalists posing as intermediaries. In addition to Nyantakyi, who was banned from football for life, the sting implicated 77 referees and 14 officials. Based in their cameras in Dubai, the undercover men took their cameras into several other African countries, including Kenya, the Gambia and Nigeria, where investigations revealed a similar situation of endemic bribery.

In the wake of Divela's assassination, fingers are being pointed by and at different enemy camps. Some people are willing to bet their last cedi that the assassination was arranged by the African football community, where organised crime groups are fast taking over the sports betting business. Match-fixing, the influencing of sporting results and the bribing of officials are now some of the tactics accompanying an industry marred by fake football academies and fake agents, who send fantasy letters to young aspirants into a scam in exchange for the promise of getting their sons a place in the European league.

Journalists in Nigeria march for Dead Divela

Journalists attend a Divela's vigil

'DIVELA WAS KNOWN FOR NEVER ALLOWING ANYTHING TO STAND BETWEEN HIM AND A BIG STORY'

In September 2018, Divela had informed the Committee to Protect Journalists that his life was in danger. Formerly engaging a member of parliament for the country's ruling New Patriotic Party and owner of the Ghanaian television station Net 2 TV, had appeared on television calling on his supporters to attack Divela in punishment for his role in the football exposé; at the same time, releasing a photograph of the undercover reporter and thus unveiling his identity. Your media outlet, 'engaging bad media another angry television appearance, this time on Adom TV, where in the course of his outburst, he drew his knife across his neck in a throat-slitting gesture.

It is clear that despite being neither a football referee nor a high-court judge, Agyapong harboured much anger towards Divela, and the police said that they have invited the MP for 'informal questioning', despite his having made public statements distancing himself from the murder. In response to an email enquiry about the status of the investigation into Divela's death, Samuel Ayagah-Darim, a lawyer representing Tiger Eye, said: 'Police investigations can best be described as slow. Another months has come an end.'

At the time of writing, the Ghana Police Service was yet to find the smoking gun. In February 2019, Assistant Commissioner of Police David Eldu disclosed that six people had been arrested in connection with Divela's murder. Assuming no prison, six suspects, who remain unnamed, were interrogated and their statements taken before they were released on bail. Eldu said that in addition to the six suspects, the police had given statements (notes to Agyapong, Nyantakyi and Issa. 'All suspects in the case'. No progress report on the investigation has been provided by the police since.

MARIELLE FRANCO

WHEN MARIELLE FRANCO told
Benício, that she was toying wi
Rio de Janeiro City Council,
'bad idea'. As a bisexual Af
a slum, Franco incarnate
nerable and marginali
out in favour of these
make her some pow
'I knew that if
position,' recall
the northern
occurred to
Brazil
ronmen
peas
da

Mariielle Franco
14 March 2018
Rio de Janeiro, Brazil

Franco was born in 1979 in the Maré, Rio de Janeiro's largest slum, a dense warren of buildings perched on the edge of Guanabara Bay. The state is conspicuously absent from the Maré, as it is from the majority of the city's other thousand-plus *favelas* or slums. Young men with AK-47s slung over their shoulders – so-called *soldados*, or soldiers, in the employ of the drug-trafficking gangs that have long been the Maré's de facto strongmen – ostentatiously ply their trade on the sidewalks.

Like so many other families who have settled in the city's slums, Franco's family has its origins in Brazil's hardscrabble north-east. Her father, Marinete da Silva, moved to Rio from the north-eastern state of Paraíba; her father Rio's family also hails from the region.

devout Catholic who bucked the odds against her by attending
kept her

Ahmed Divela 22
Edwin Dagua 26
Muhammad Khan 30
Rajendra Singh 34
Luis Marroquín 38
Gezahegn Gebremeskel 42
Sandeep Sharma
Daphne Caruana Galizia 66
Yuniol Ramírez 70
Mahamudo Amurane 74
Wayne Lotter 80
Javier Valdez 84
Edmore Ndou 88
Jacob Juma 112
Sikhosiphi Radebe 116
Nelson García 120
Berta Cáceres 124
Artan Cuku

Café.art.br (autoral)

Vira-Casacas da Câmara

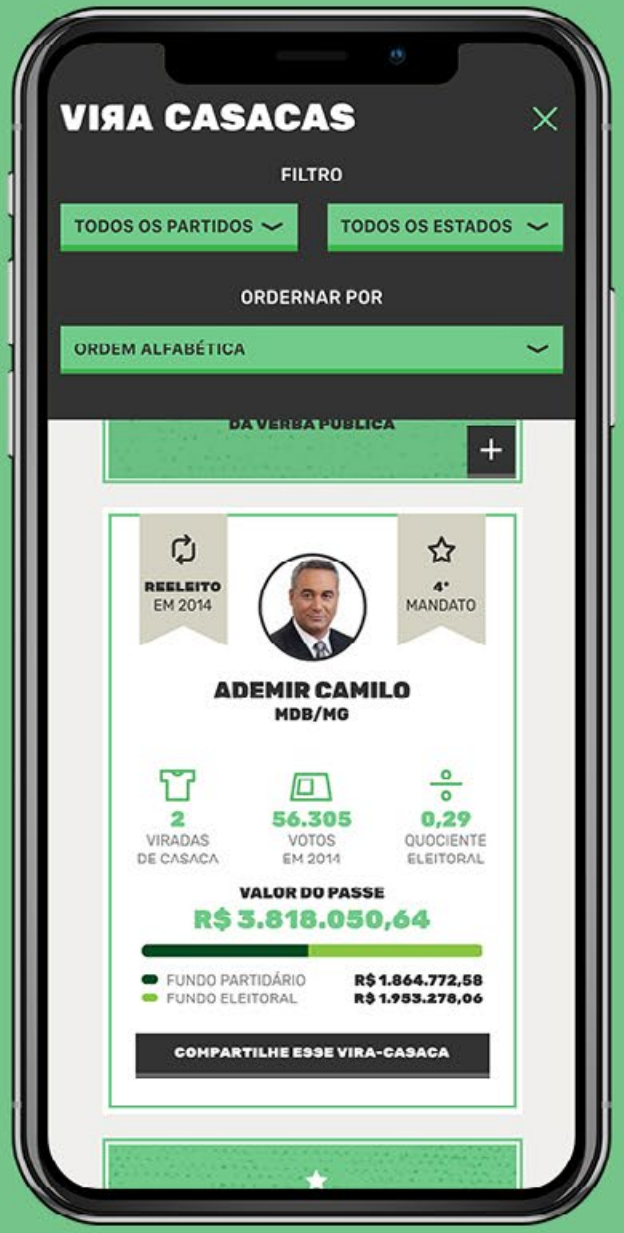
Information design, UX desgin and creative development for an interactive responsive data visualization

- Creative direction
- Data mining
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Illustration
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Frontend development
- Interactions and animations
- Wordpress backend

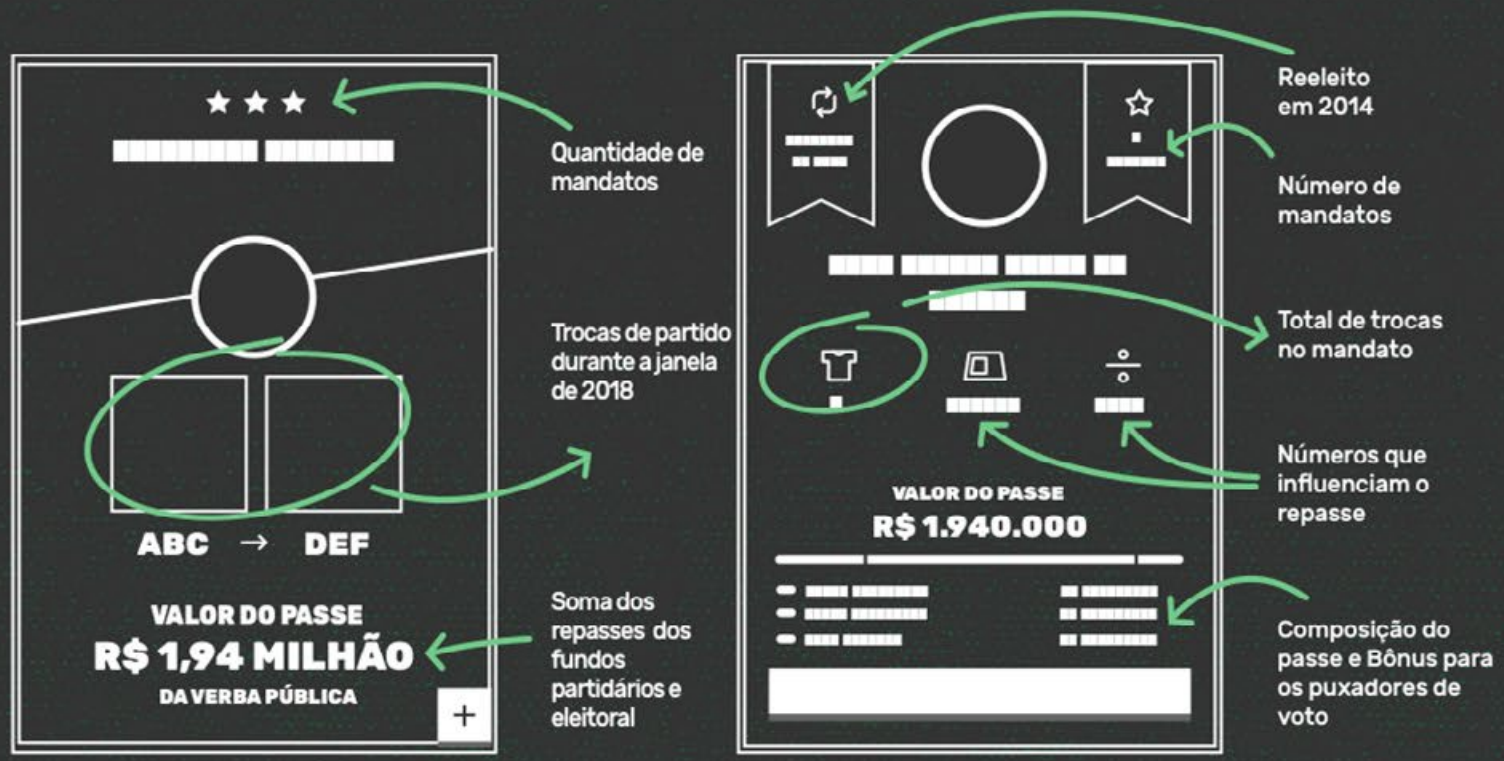
21
13
45
12
22
54
29
70
25
65
15
33
50
17
77
20
43
18
55
19
23
10
44
51
11
40

VIRA
CASACAS
DA CÂMARA
JANELA 2018
ROLE PARA COMECAR

VIRA CASACAS
ADAIL CARNEIRO
11
19
PP → PODE
VALOR DO PASSE
R$ 6,08 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA
ADEMIR CAMILO


VIRA CASACAS
FILTRO
TODOS OS PARTIDOS
TODOS OS ESTADOS
ORDERNAR POR
ORDEM ALFABÉTICA
DA VERBA PÚBLICA
REELEITO EM 2014
4° MANDATO
ADEMIR CAMILO
MDB/MG
2 VIRADAS DE CASACA
56.305 VOTOS EM 2014
0,29 QUOCIENTE ELEITORAL
VALOR DO PASSE
R$ 3.818.050,64
FUNDO PARTIDÁRIO R$ 1.864.772,58
FUNDO ELEITORAL R$ 1.953.278,06
COMPARTILHE ESSE VIRA-CASACA

Como ler os cartões



Como foram capturadas as "viradas de casaca"

Para cada parlamentar, foram consideradas as comunicações de mudança de partido

VIRA CASACAS

FILTRO: TODOS OS PARTIDOS | TODOS OS ESTADOS

ORDERNAR POR: ORDEM ALFABÉTICA

1º MANDATO

ADAIL CARNEIRO
PODEMOS/CE

3	113.885	0,57
VIRADAS DE CASACA	VOTOS EM 2014	QUOCIENTE ELEITORAL

VALOR DO PASSE
R$ 6.080.371,52

FUNDO PARTIDÁRIO	R$ 3.771.772,05
FUNDO ELEITORAL	R$ 2.308.599,47

COMPARTILHE ESSE VIRA-CASACA

★★★★
ADEMIR CAMILO

PODE → MDB

VALOR DO PASSE
R$ 3,82 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA

+

★
ADILTON SACHETTI

S/ PART → PRB

VALOR DO PASSE
R$ 6,03 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA

+

★
ALEXANDRE SERFIOTIS

MDB → S/ PART → PSD

VALOR DO PASSE
R$ 3,53 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA

+

★★★
ALFREDO KAEFER

PSL → PP

VALOR DO PASSE
R$ 4,85 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA

+

★
ALTINEU CORTES

MDB → PR

VALOR DO PASSE
R$ 3,20 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA

+

★
ANDRÉ AMARAL

MDB → PROS

VALOR DO PASSE
R$ 1,86 MILHÃO
DA VERBA PÚBLICA

+

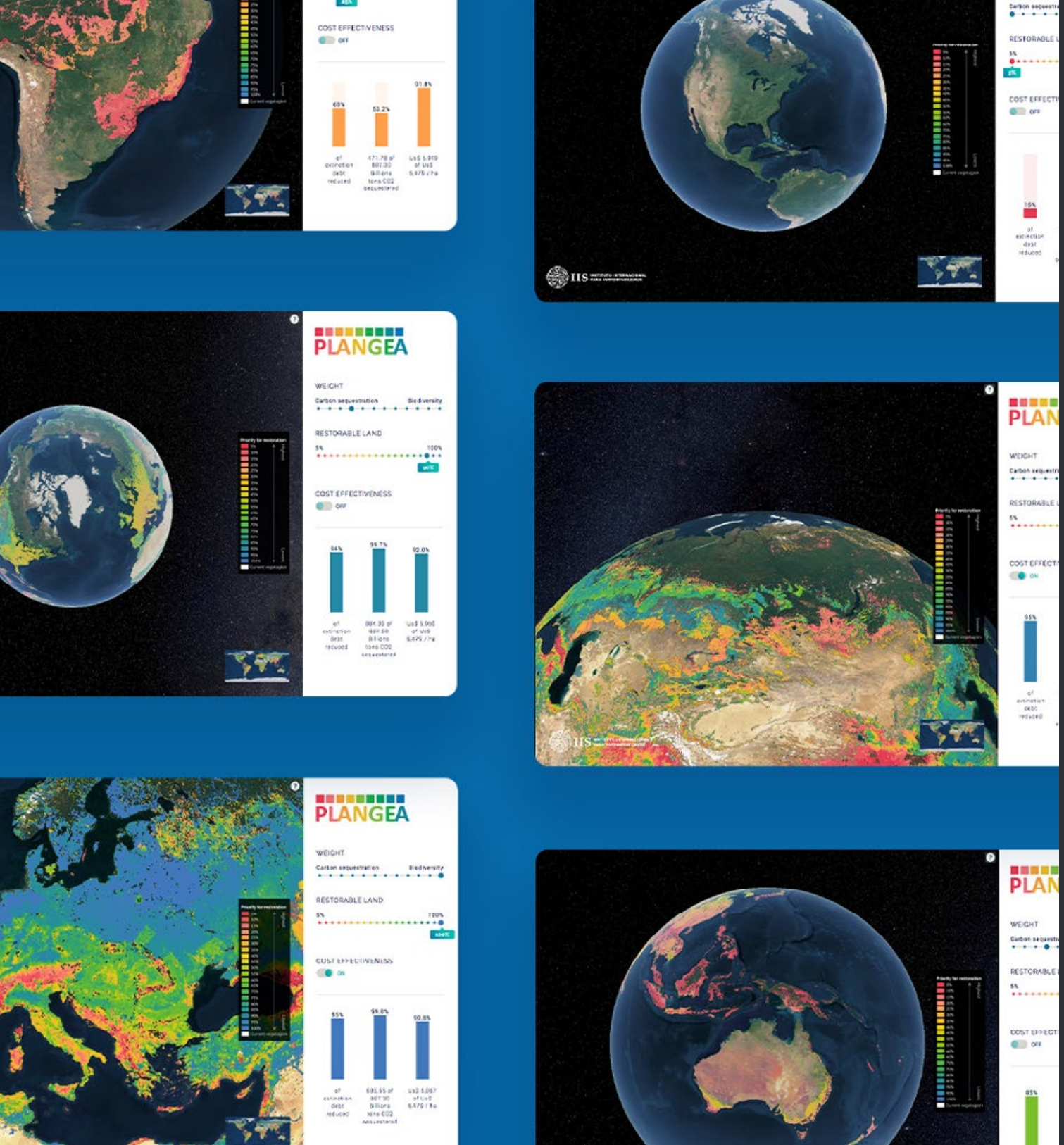
★★★★★★
ANIBAL GOMES

MDB → DEM

VALOR DO PASSE
R$ 8,43 MILHÕES
DA VERBA PÚBLICA

+

Divulgação Científica

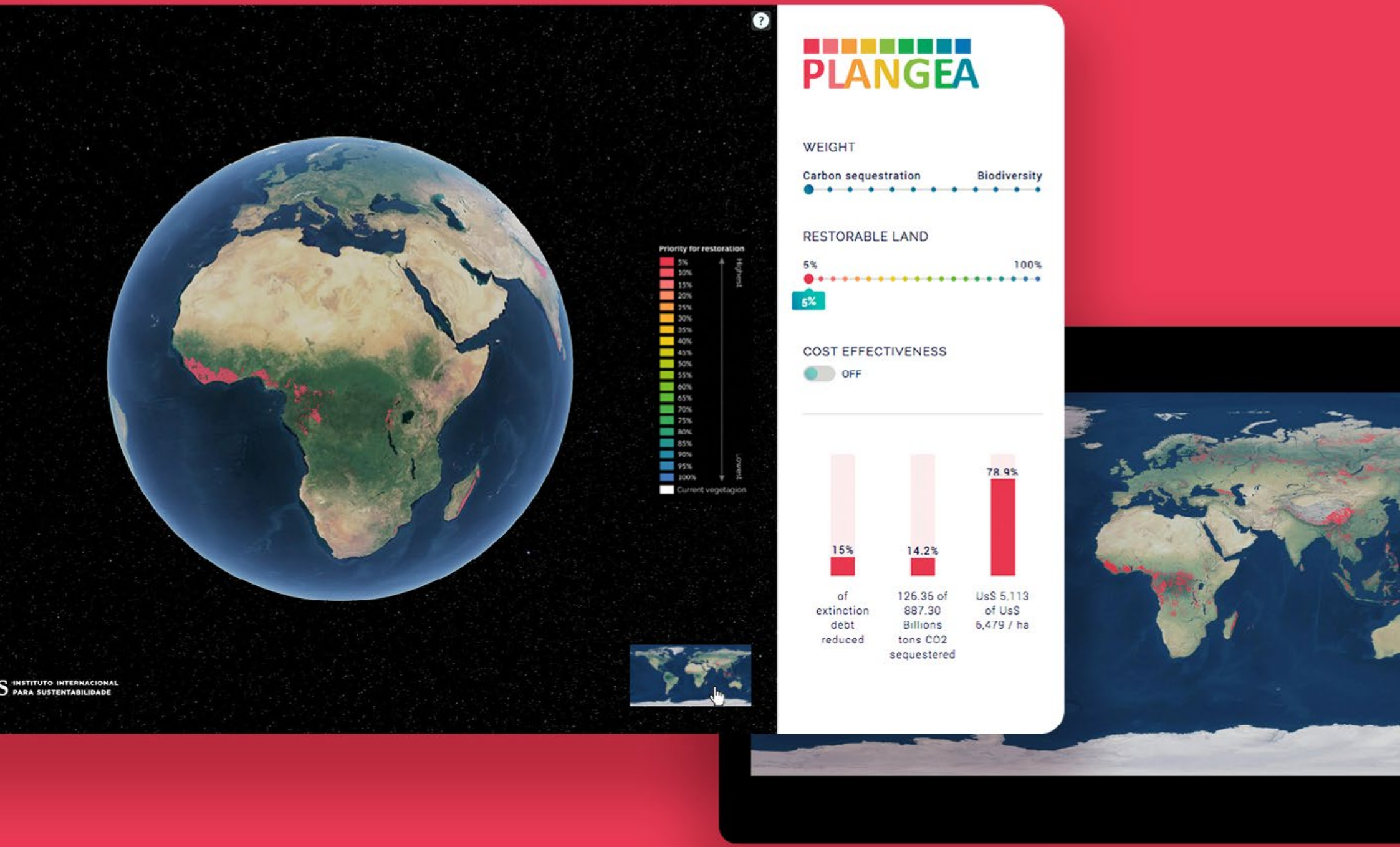


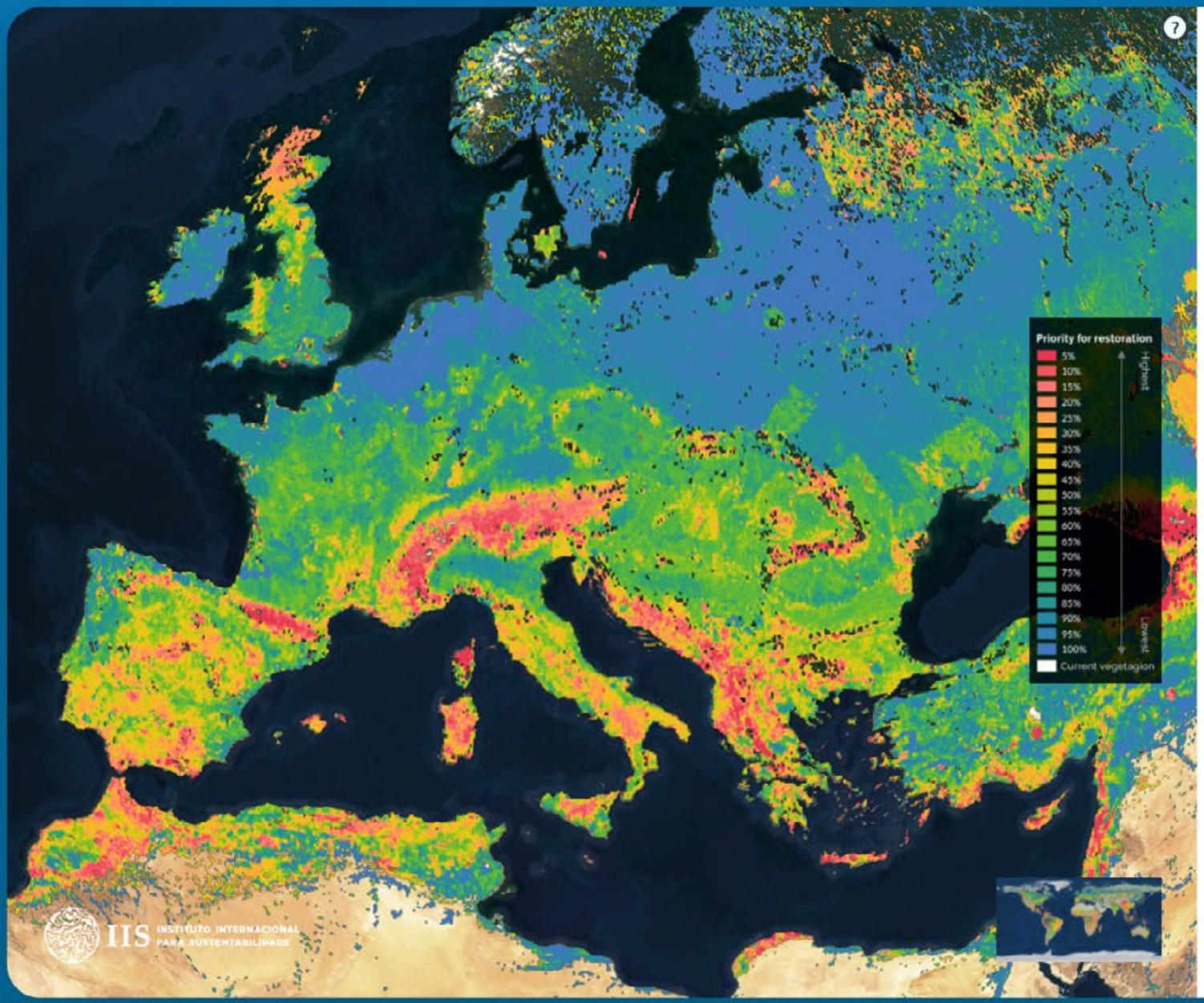
International Institute for Sustainability

Plangea

Information design, UX desgin and creative development for an interactive data visualization tool

- Creative direction
- Information architecture
- Art direction
- Interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Data visualization design
- Frontend development
- Native javascript + D3 library
- Interactions and animations


Priority for restoration
5%
10%
15%
20%
25%
30%
35%
40%
45%
50%
55%
60%
65%
70%
75%
80%
85%
90%
95%
100%
Highest
Lowest
Current vegetation
INSTITUTO INTERNACIONAL
PARA SUSTENTABILIDADE
PLANGEA
WEIGHT
Carbon sequestration
Biodiversity
RESTORABLE LAND
5%
100%
5%
COST EFFECTIVENESS
OFF
15%
14.2%
78.9%
of extinction debt reduced
126.35 of 887.30 Billions tons CO2 sequestered
Us$ 5,113 of Us$ 6,479 / ha



PLANGEA

WEIGHT

Carbon sequestration — Biodiversity

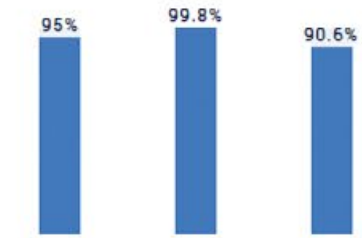
RESTORABLE LAND

5% — 100%

100%

COST EFFECTIVENESS

ON



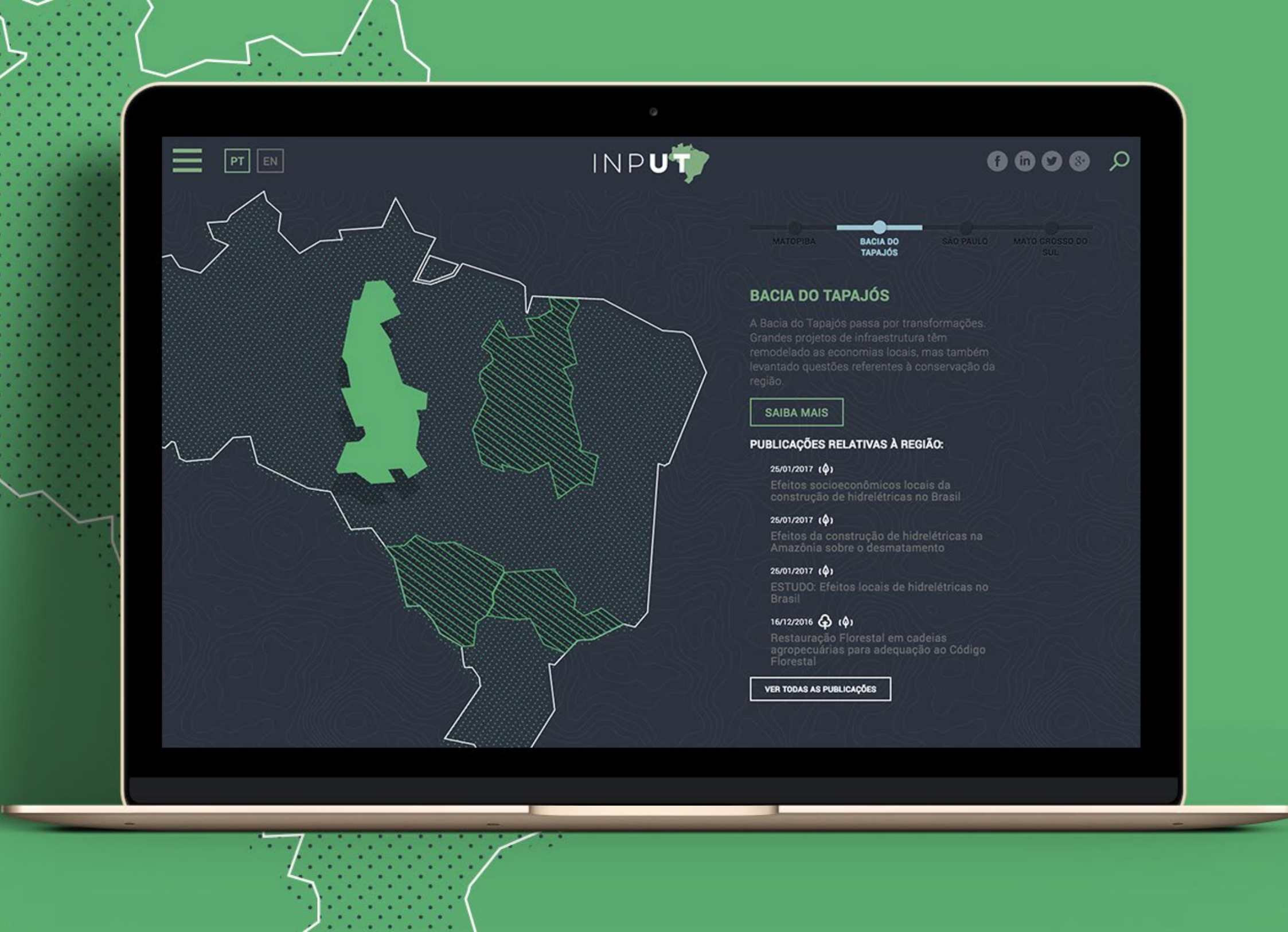
of extinction debt reduced	885.55 of 887.30 Billions tons CO2 sequestered	Us$ 5,867 of Us$ 6,479 / ha

INPUT
Website, reports, and infographics

+ 12th Brazilian Design Biennial (Selected 2017)

Web and information design for website, infographics and explainer diagrams

- Creative direction
- Data mining
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Custom illustrations
- Responsive interface design (UI)
- Experience design (UX)
- Frontend development
- Interactions and animations
- Wodpress CMS


PT
EN
INPUT
MATOPIBA
BACIA DO TAPAJÓS
SÃO PAULO
MATO GROSSO DO SUL
BACIA DO TAPAJÓS
A Bacia do Tapajós passa por transformações. Grandes projetos de infraestrutura têm remodelado as economias locais, mas também levantado questões referentes à conservação da região.
SAIBA MAIS
PUBLICAÇÕES RELATIVAS À REGIÃO:
25/01/2017
Efeitos socioeconômicos locais da construção de hidrelétricas no Brasil
25/01/2017
Efeitos da construção de hidrelétricas na Amazônia sobre o desmatamento
25/01/2017
ESTUDO: Efeitos locais de hidrelétricas no Brasil
16/12/2016
Restauração Florestal em cadeias agropecuárias para adequação ao Código Florestal
VER TODAS AS PUBLICAÇÕES

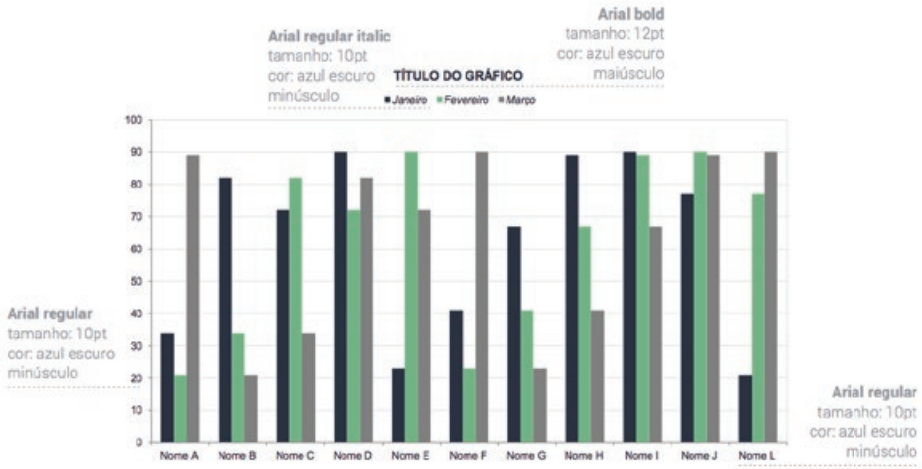
ESCALA CROMÁTICA - *VARIAÇÃO DE TONS*

Tonalidades

RGB 72 / 84 / 102	RGB 88 / 101 / 119	RGB 122/ 134 / 150
RGB 155 / 210 / 173	RGB 191 / 226 / 201	RGB 222 / 236 / 225
RGB 149 / 149 / 149	RGB 127 / 127 / 127	RGB 212 / 212 / 212
RGB 195 / 129 / 129	RGB 208/ 148 / 148	RGB 225 / 168 / 167
RGB 129 / 177 / 195	RGB 143/ 194 / 210	RGB 165 / 215 / 233
RGB 192 / 167 / 128	RGB 215 / 187 / 142	RGB 233 / 206 / 160

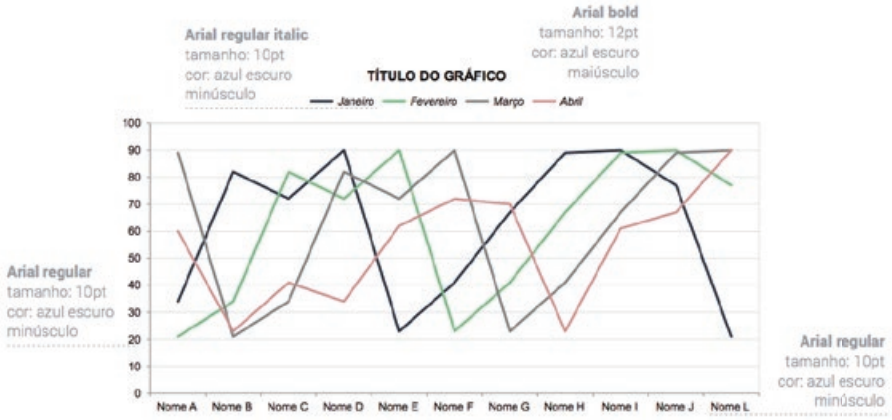
Para uma gama maior de cores, indica-se o uso de tons abaixo das cores da marca. Esse recurso pode ser útil em diversos elementos como gráficos e tabelas, por exemplo.

ESTILO DE GRÁFICO - *BARRAS VERTICAIS*



ESTILO DE GRÁFICO - *PIZZA*

ESTILO DE GRÁFICO - *LINHAS*



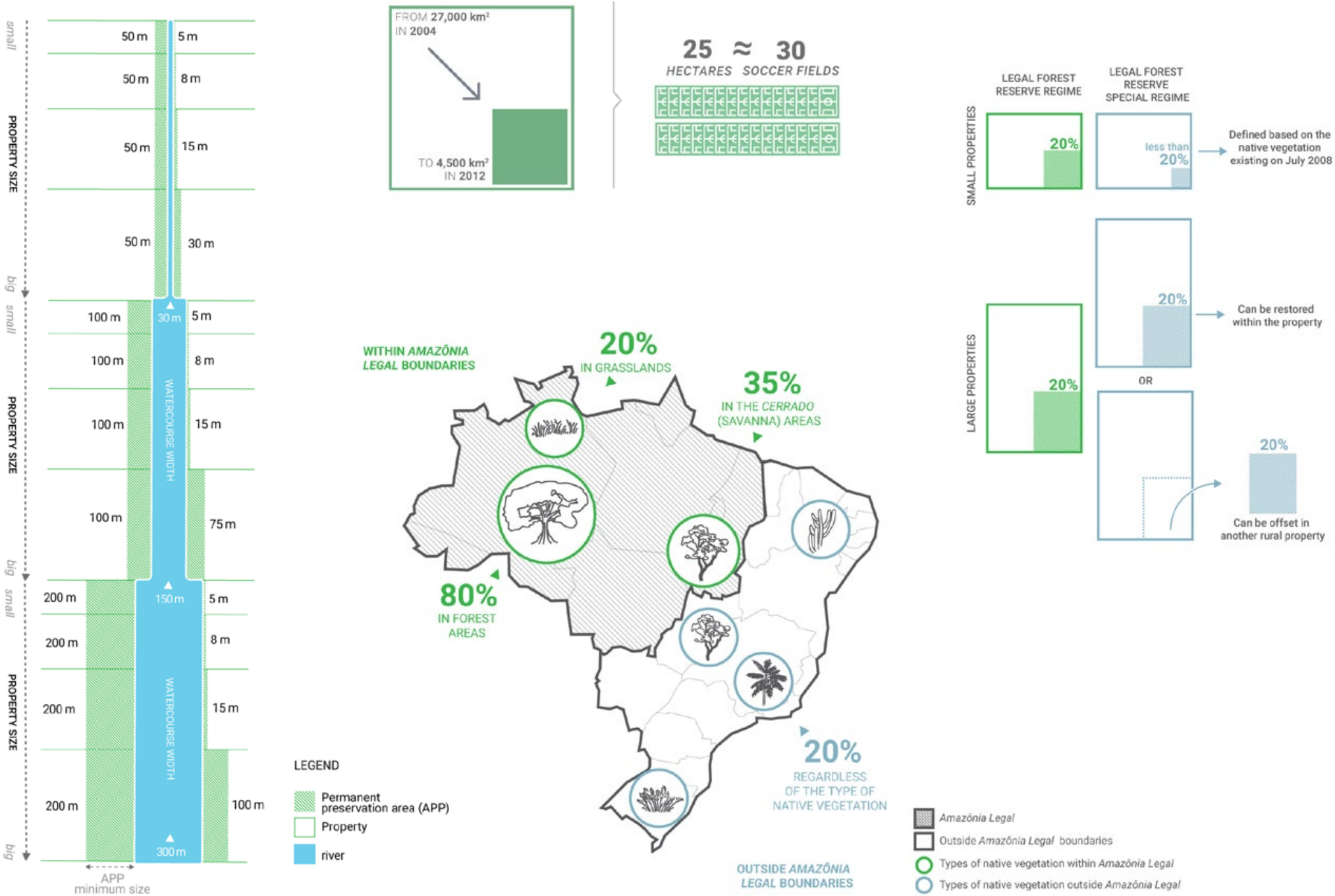
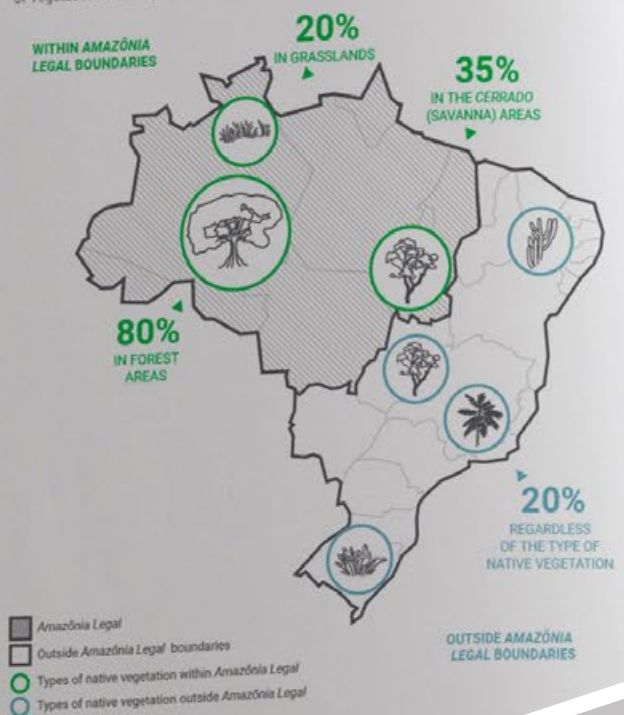

small
PROPERTY SIZE
big
50 m
5 m
50 m
8 m
50 m
15 m
50 m
30 m
small
PROPERTY SIZE
big
100 m
30 m
5 m
100 m
8 m
100 m
15 m
100 m
75 m
WATERCOURSE WIDTH
small
PROPERTY SIZE
big
200 m
150 m
5 m
200 m
8 m
200 m
15 m
200 m
100 m
300 m
WATERCOURSE WIDTH
APP
minimum size
FROM 27,000 km²
IN 2004
TO 4,500 km²
IN 2012
25 ≈ 30
HECTARES SOCCER FIELDS
LEGAL FOREST RESERVE REGIME
LEGAL FOREST RESERVE SPECIAL REGIME
SMALL PROPERTIES
20%
less than 20%
Defined based on the native vegetation existing on July 2008
LARGE PROPERTIES
20%
20%
Can be restored within the property
OR
20%
Can be offset in another rural property
WITHIN AMAZÔNIA LEGAL BOUNDARIES
20%
IN GRASSLANDS
35%
IN THE CERRADO (SAVANNA) AREAS
80%
IN FOREST AREAS
20%
REGARDLESS OF THE TYPE OF NATIVE VEGETATION
OUTSIDE AMAZÔNIA LEGAL BOUNDARIES
LEGEND
Permanent preservation area (APP)
Property
river
Amazônia Legal
Outside Amazônia Legal boundaries
Types of native vegetation within Amazônia Legal
Types of native vegetation outside Amazônia Legal

FIGURE 1: Legal Forest Reserve Percentage Based on Type of Vegetation and Geographical Location



HOW THE FOREST CODE IS APPLIED

...the required size ...property sizes depending on the ...ourse width.

To get a better sense of how the APP rules differ for the special regime, consider a river 30m wide. Under the Forest Code framework, landowners must conserve an APP of 50m, while landowners under the special regime area are allowed to maintain an APP ranging from 5 to 30m depending on their property's size.

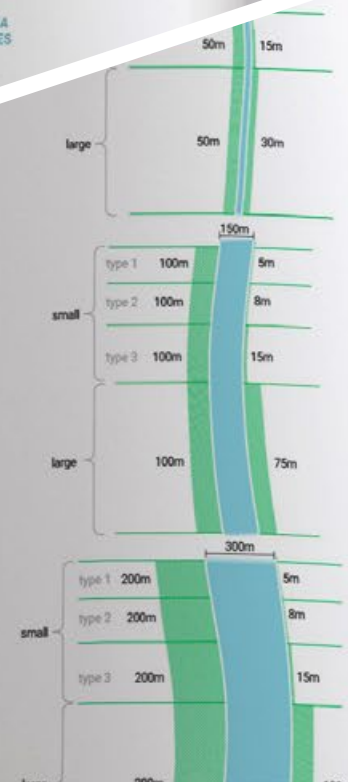


FIGURE 2: Permanent Preservation Areas Requirements Based on Property Size, Regime Type and Watercourse Width

Note: *The new Forest Code establishes special requirements according to the rural property size, in fiscal modules (unit of land measure). Rural property type 1 is equivalent to rural properties up to one fiscal module; type 2 is equivalent to rural properties larger than one and up to two fiscal modules; type 3 is equivalent to rural properties larger than two and up to four fiscal modules.*

Brazil's New Forest Code

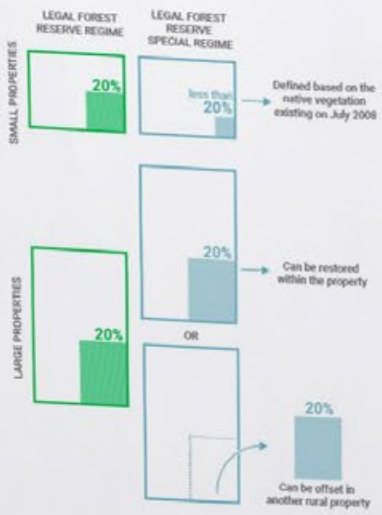
Key Compliance Requirements for All Landowners:

- Protect Permanent Preservation Areas (APP)
- Maintain Legal Forest Reserve
- Enroll in the Rural Environmental Registry (CAR)

Reduced Requirements for Landowners under the SPECIAL REGIME:

- Applies to landowners who have rural, private properties where native vegetation was illegally clear-cut prior to July 2008
- More flexible, or reduced, APP requirements
- More flexible options for maintaining Legal Forest Reserve requirements
- Small landholders are allowed to designate their Legal Forest Reserve percentage based on native vegetation prior to July 2008

...Forest Reserve Requirements ...on Property Size and Regime Type



BENEFITS A... PRO...

...me enjoy ...quired to maintain

Under the special regime, landowners have the option to purchase credits from landowners who have kept more forest than required by law and thereby offset their own Legal Forest Reserve requirements through a different property. The new Forest Code establishes four paths to offsetting these requirements, which are summarized in Box 1.

To illustrate, consider a property outside the *Amazônia Legal*(Figure 3). The Forest Code requires landowners in this particular area to designate 20% of the property as Legal Forest Reserve. However, landowners under the special regime have the option to offset, or compensate, their Legal Forest Reserve in another rural property, instead of restoring and maintaining the reserve within their own property's perimeter. Furthermore, landowners with small properties are given extra leniency—under the special regime they are allowed to designate their Legal Forest Reserve based on the native vegetation existing on that land prior to July 2008 rather than on their overall property size, which could be much lower than 20%, possibly even zero. This is an example of how the special regime provides some accommodations for some landowners.

BOX 1: OPTIONS FOR OFFSETTING LEGAL FOREST RESERVE UNDER THE SPECIAL REGIME

The Forest Code requires all landowners to restore deforested areas on their properties. The special regime permits landowners who deforested prior to 2008 to offset their Legal Forest Reserve shortages through four different mechanisms:

- Designate surplus areas in their other properties as Legal Forest Reserve on a property

AMAZON REGENERATION: THE FACTS

The TerraClass dataset released by INPE classifies land use in all Brazilian Amazon areas that were once occupied by tropical forest but have since, at some point, been cut down. Because TerraClass data were not released in chronological order, it was not until recently that researchers were able to piece together a rough portrait of activity that occurred across cleared lands before Brazil adopted its Action Plan for the Prevention and Control of Deforestation in the Legal Amazon (PPCDAm).[3]

The newly released TerraClass data reveal that tropical secondary growth is not a new phenomenon. Signs of advanced tropical regeneration could already be detected in nearly 10 million hectares by 2004, before the PPCDAm had been adopted. Over the next decade, secondary vegetation coverage grew by more than 70% and in 2014 totaled more than 17 million hectares.

For every year TerraClass data are collected, deforested land in the Brazilian Amazon is classified according to its current use. This classification allows researchers to observe how land use in cleared areas has changed over time and over the course of different phases of the policy action plan (Figure 2). It also shows transitions both into and out of tropical regrowth.

Figure 2: TerraClass Land Use Classifications

Original data from TerraClass/INPE

3 The PPCDAm, launched in 2004, introduced a novel strategic approach to combat tropical deforestation. It contributed to reduce Amazon deforestation rates from a peak of about 2.7 million hectares per year in 2004 to about 500,000 hectares per year by the early 2010s. See more at https://climatepolicyinitiative.org/publication/deterring-deforestation-in-the-brazilian-amazon-environmental-monitoring-and-law-enforcement/

azon increased, Brazil's policies exclusively targeted
never before been cut down). Little is known,
er driving or inhibiting regeneration in cleared
lysis.

n regeneration.

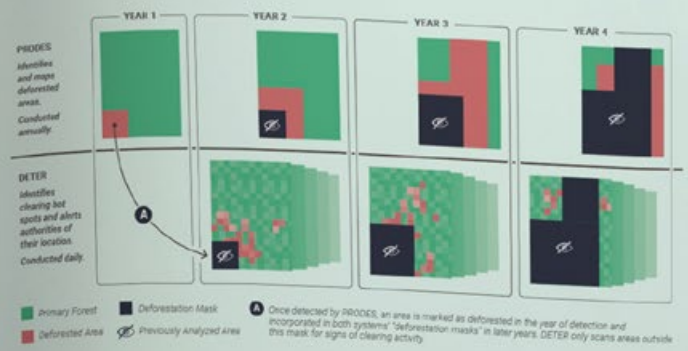
estation continued to advance in primary
s introduced under PPCDAm drove
ation on already cleared lands is
t secondary forest because that
oring procedures and to evade
ation may help uncover what is
e enforcement policies.

nomenon.

he Amazon. If forested
a productive use, such as
onment? Moreover, once
for forest restoration?
nswered.

ed.[5] This
n count
derstanding
ay help

HOW BRAZIL'S SATELLITE-BASED SYSTEMS TRACK DEFORESTATION BUT OVERLOOK REGENERATION



PRODES | Project for Satellite Monitoring of the Brazilian Amazon (1988 - Present)

The PRODES system's purpose is to quantify and spatially locate annual tropical deforestation increments. PRODES only detects clearing of forest that has never before been cut down.

How PRODES Tracks Deforestation

When PRODES satellites identify an area as deforested, it is classified as part of that year's deforestation increment; in the following year, this area is classified as accumulated deforestation, and it is incorporated into what is known as the "PRODES deforestation mask."

How PRODES Misses Regeneration

By design, once an area becomes part of the PRODES deforestation mask, it is never reclassified. Thus, PRODES does not detect deforestation of areas covered by secondary forest, nor does it include this type of forest clearing in its calculation of the annual deforestation rate. Secondary regrowth is therefore invisible within the current scope of PRODES.

DETER | Real Time Detection of Deforestation (2006 - Present)[4]

The DETER system's purpose is to rapidly and frequently detect deforestation hotspots, which then serves to target law enforcement.

How DETER Tracks Deforestation

Once DETER detects forest clearing, it issues a deforestation alert, which pinpoints the geographical location of the deforestation activity. The Brazilian environmental police, who receive the DETER alerts, use them to prioritize and target law enforcement activities.

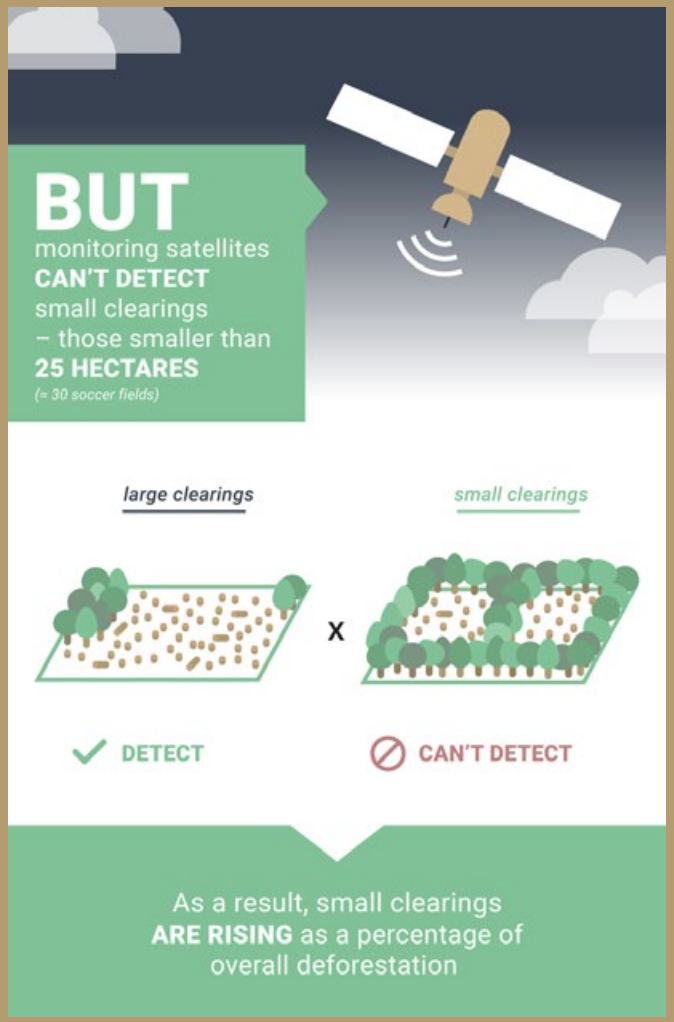
How DETER Misses Regeneration

DETER builds on PRODES data to the extent that it only scans for deforestation activity in areas outside the PRODES deforestation mask. Thus, DETER is only capable of detecting degradation and clearing of Amazon vegetation that has never been cut down.

4 DETER: start date: 2004 (launched, test phase), 2006 (fully operational).

WHAT IS HAPPENING IN
AMAZON
DEFORESTATION?
Brazilian conservation policies ARE MAKING PROGRESS
Deforestation rates dropped by 80%
BUT
monitoring satellites CAN'T DETECT small clearings – those smaller than 25 HECTARES
large clearings
small clearings
DETECT
CAN'T DETECT
As a result, small clearings ARE RISING as a percentage of overall deforestation
39%
2002
70%
2012
30%
small clearings
large clearings
People changed how they deforest to AVOID DETECTION
Deforestation practices differed from state to state
MATO GROSSO
PARÁ
10%
2002
30%
2012
20%
2002
70%
2012
NEW POLICIES must tackle REGIONAL DIFFERENCES to strengthen the fight against deforestation

INPUT
CLIMATE POLICY INITIATIVE
WHAT IS HAPPENING IN
AMAZON
DEFORESTATION?
Brazilian conservation policies ARE MAKING PROGRESS
New deforestation policies introduced
Deforestation rates (km²)
30
25
20
15
10
5
0
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
Deforestation rates dropped by 80%


BUT
monitoring satellites CAN'T DETECT small clearings – those smaller than 25 HECTARES
(≈ 30 soccer fields)
large clearings
small clearings
X
DETECT
CAN'T DETECT
As a result, small clearings ARE RISING as a percentage of overall deforestation

CLIMATE POLICY INITIATIVE
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS CLIMÁTICAS PUC-RIO

POR QUE É IMPORTANTE DISCUTIR OS
direitos de propriedade
EM ÁREAS RURAIS NO BRASIL?

O conjunto de leis que define os direitos de propriedade permite às pessoas:

1 USAR 2 EXPLORAR 3 TRANSFERIR

BENS

Mas existe grande incerteza sobre quem detém esses direitos em certas áreas do Brasil.

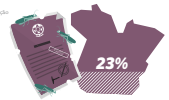
Essa insegurança causa conflitos, reduz investimentos e compromete a conservação ambiental.
O descumprimento das regras também contribui para a vulnerabilidade do sistema.

BANKING DIREITO DE PROPRIEDADE
76º lugar
ENTRE 129 PAÍSES

Está é a posição do Brasil em relação à segurança de direitos de propriedade de bens móveis e imóveis de seus cidadãos.
Fonte: *Índice Internacional de Direitos de Propriedade, Property Rights Alliance, 2015*

Há intensificação de fraudes como falsificação de documentos para apropriação de terras (geralmente públicas).

HÁ SUSPEITA DE GRILAGEM EM
23%
do estado do Pará



Fonte: *Ipam, 2006*

TERRAS REGAIS
24%
das terras
da União dentro da Amazônia Legal são ocupadas ilegalmente
Fonte: *Terra Legal, 2015*

Equivalente aos estados da Bahia e Minas Gerais somados.

A incerteza sobre os direitos de propriedade gera problemas nas áreas rurais do país

770 homicídios
RELATIVOS A CONFLITOS POR TERRAS ENTRE 1994 E 2014
Fonte: *Comissão Pastoral da Terra, 2016*

Conflitos e violência
A disputa de terra entre diferentes grupos de interesses, particularmente em áreas remotas, frequentemente resulta em violência.

O Brasil é líder mundial
em assassinatos de ativistas do meio ambiente e direito à terra
Fonte: *Global Witness, 2015*

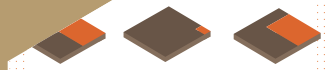
Dificuldade em controlar o desmatamento
A floresta derrubada é usada como prova de que a terra é produtiva. Isso diminui o risco de ser desapropriada para reforma agrária ou ocupada por grupos de trabalhadores sem terra.

Investimento inadequado dos proprietários rurais em suas terras
Sob risco constante de perderem suas terras, produtores reduzem investimentos de longo prazo. Em outros casos, investem mais do que o necessário para provar que suas terras são produtivas, ou escolhem culturas que nem sempre são as mais adequadas para aquela área.

O mercado de arrendamento não se desenvolve
O mercado de arrendamento tem o potencial de aproveitar melhor as terras pertencentes a não-agricultores, além de permitir que trabalhadores sem terra tenham onde produzir.

TERRAS ARRENDADAS OU CULTIVADAS EM PARCERIA

EUA **33%** Brasil **3%** Europa **38%**



Fonte: *Censo Mundial da Agricultura, 2010*

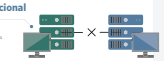
Por que há tanta incerteza sobre os direitos de propriedade de terra?

Sistema institucional complexo
Grande número de instituições envolvidas tornam o sistema complexo. Apenas no nível federal, 11 órgãos executivos cuidam de diferentes aspectos do direito de propriedade.

Menos de 50%
das propriedades rurais nos estados do Pará e Piauí estão registradas
Fonte: *Banco Mundial, 2014*

Registro impreciso e incompleto
O processo de registro de imóveis foi feito sem georreferenciamento até 2001. Além disso, um grande número de pessoas não faz o registro obrigatório de suas propriedades.

Falta de integração institucional
Não há integração entre os registros mantidos pelos órgãos envolvidos. Por exemplo, falta uma base de dados que contemple conjuntamente propriedades públicas e privadas.



Reforma agrária mal executada
Há grandes deficiências na gestão da política de reforma agrária. Por ausência de confiança nessa política, camponeses se organizam para ocupar terras improdutivas.

Mau gerenciamento de terras públicas
Há dificuldade de gerenciar as chamadas "terras devolutas" (terras que não foram formalmente identificadas e utilizadas pelo governo e acabam sendo ocupadas irregularmente por particulares).

Mais de 20%
do território brasileiro correspondem a terras públicas sem destinação específica.
Fonte: *Climate Policy Initiative, 2016*

Fiscalização precária
Falta de recursos e de competência das instituições responsáveis, somadas à dificuldade de acessar áreas remotas, impedem a fiscalização.

Mais certeza sobre os direitos de propriedade da terra pode beneficiar todo o país

Fortalecimento da proteção florestal

Melhoria do uso da terra

Desenvolvimento do mercado de arrendamento de terras

Redução de conflitos

O NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS CLIMÁTICAS DA PUC-RIO/ CLIMATE POLICY INITIATIVE realiza análises sobre direitos de propriedade em áreas rurais no Brasil e propõe caminhos de política pública a fim de garantir-lhes, para o benefício de todos. Este trabalho é financiado pelo Omidyar Network. Leia mais em xxxxxxxxxxxxxxx.

770 homicídios
RELATIVOS A CONFLITOS POR TERRAS ENTRE 1994 E 2014
Fonte: *Comissão Pastoral da Terra, 2016*

Conflitos e violência
A disputa de terra entre diferentes grupos de interesses, particularmente em áreas remotas, frequentemente resulta em violência.

O Brasil é líder mundial
em assassinatos de ativistas do meio ambiente e direito à terra
Fonte: *Global Witness, 2015*

Dificuldade em controlar o desmatamento
A floresta derrubada é usada como prova de que a terra é produtiva. Isso diminui o risco de ser desapropriada para reforma agrária ou ocupada por grupos de trabalhadores sem terra.

Investimento in pr en
Sob risco constante de perderem suas terras, produtores reduze
Em outros casos, investem mais do que o necessário para prova
ou escolhem culturas que nem sempre são as mais adequadas p

Menos de 50%
das propriedades rurais nos estados do Pará e Piauí estão registradas
Fonte: *Banco Mundial, 2014*

Registro impreciso e incompleto
O processo de registro de imóveis foi feito sem georreferenciamento até 2001. Além disso, um grande número de pessoas não faz o registro obrigatório de suas propriedades.

Falta de integração institucional
Não há integração entre os registros mantidos pelos órgãos envolvidos. Por exemplo, falta uma base de dados que contemple conjuntamente propriedades públicas e privadas.

Reforma agrária mal executada
Há grandes deficiências na gestão da política de reforma agrária. Por ausência de confiança nessa política, camponeses se organizam para ocupar terras improdutivas.

Mau gerenciamento de terras públicas
Há dificuldade de gerenciar as chamadas "terras devolutas" (terras que não foram formalmente identificadas e utilizadas pelo governo e acabam sendo ocupadas irregularmente por particulares).

Mais de 20%
do território brasileiro correspondem a terras públicas sem destinação específica.
Fonte: *Climate Policy Initiative, 2016*

INPUT
BACIA DO TAPAJÓS
ÁREA
521.204 km²
MUNICÍPIOS
51
POPULAÇÃO
1,4 milhões
URBANA
71,4%
RURAL
28,6%
PIB
R$ 32,5 bilhões
PIB PER CAPTA
VALOR ADICIONADO DA AGRICULTURA
R$10 bilhões
ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS
POR RECEITA
CÓDIGO FLORESTAL E CRÉDITO RURAL: COMO APERFEIÇOAR A INTEGRAÇÃO DE DUAS IMPORTANTES POLÍTICAS
Nesta publicação, o CPI mostra os caminhos para que a associação entre o Crédito Rural e o Código Florestal seja aperfeiçoada e...
SAIBA MAIS
PT
EN
JULIANO ASSUNÇÃO
DIRETOR
CLIMATE POLICY INITIATIVE
Juliano Assunção é o Diretor do CPI no Brasil e Professor do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É também membro do Consortium on Financial Systems and Poverty da Universidade de Chicago e presta consultoria para empresas, governos e organizações multilaterais. Além de fornecer orientação estratégica aos componentes do INPUT, as áreas de pesquisa a que ele se dedica são: melhoria de políticas para aumentar a eficiência no uso da terra; como melhorar a conformidade ao novo Código Florestal; e a relação entre aumento da produtividade e a proteção dos recursos naturais.
PUBLICAÇÕES DO AUTOR
CPI

INPUT
SELECIONE UMA REGIÃO ABAIXO:
MATOPIBA
BACIA DO TAPAJÓS
SÃO PAULO
MATO GROSSO DO SUL

INPUT
MOLDANDO AS POLÍTICAS DE COMBATE AO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA
CLIMATE POLICY INITIATIVE
OPORTUNIDADES FLORESTAIS NAS CADEIAS DO AGRONEGÓCIO
AGROICONE
MODELOS CLIMÁTICOS E HIDROLÓGICOS E RESTAURAÇÃO FLORESTAL

INPUT
TEMAS
CÓDIGO FLORESTAL
O INPUT apoia a implementação do novo Código Florestal Brasileiro
SAIBA MAIS

Dashboards

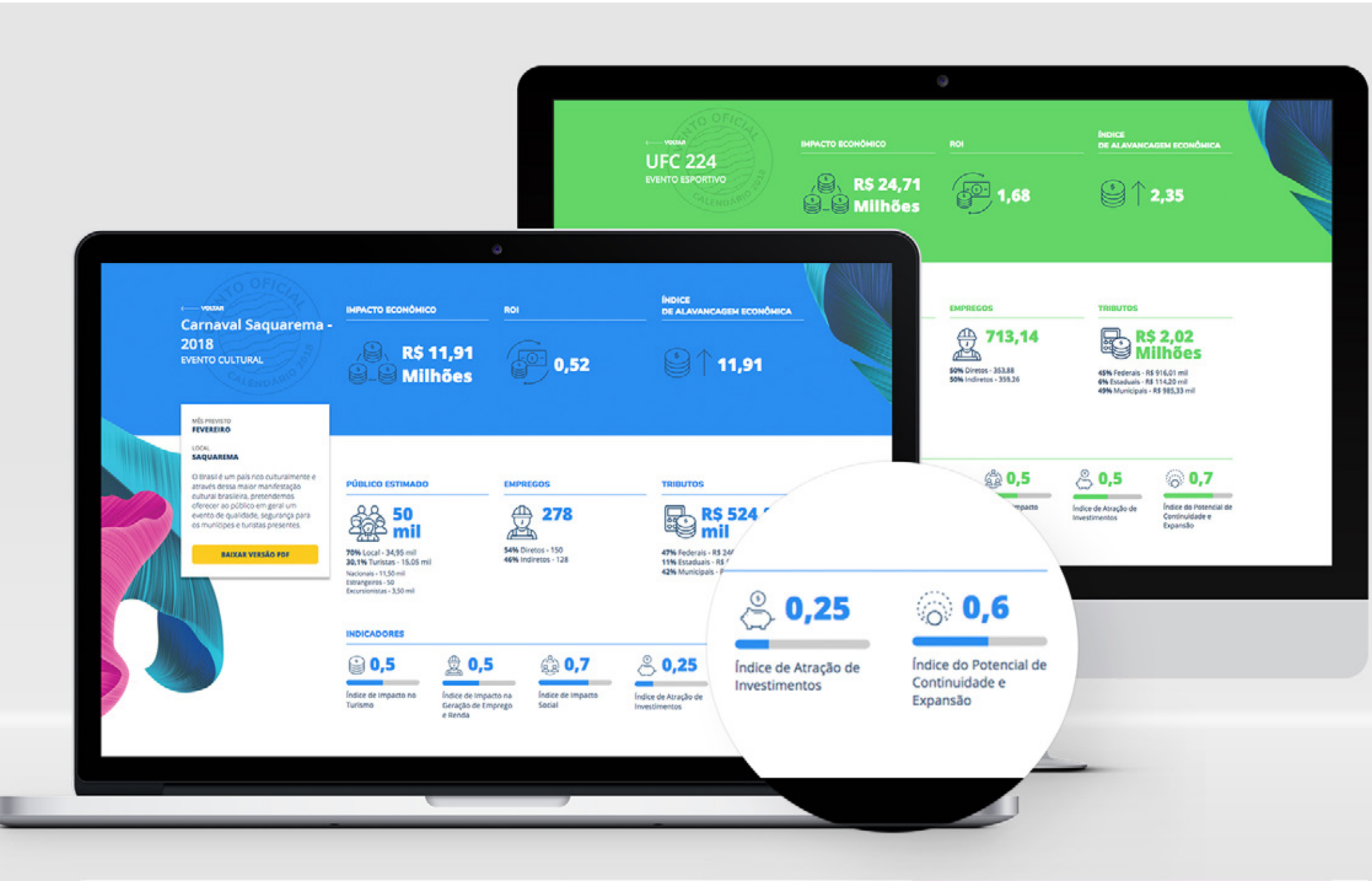
INOV1 - Subíndice de Empresas Altamente inovadoras

(ABDI)

Índice ABDI de Indústrias Altamente Inovadoras - INOV1
PREGÃO EM ANDAMENTO 14 ago 2017 - dados com 5 minutos de atraso
VOLUME NEGOCIADO R$ 2.197.579.130
QUANTIDADE DE NEGÓCIOS 305.130
1 DIA
5 DIAS
3 MESES
6 MESES
1 ANO
Última atualização as 18:02:32 (UTC -03:00)
INOV1 13123 -0.76 -0.75%
ABR 68284.66 MAX 68284.66
FCH 68284.66 MIN 68284.66
IBOVESPA 12123 +0.76 +0.75%
ABR 68284.66 MAX 68284.66
FCH 68284.66 MIN 68284.66
5.00%
4.00%
3.00%
2.30%
2.15%
1.00%
0.00%
18h
10h
11h
12h
13h
15h
14h
14/09 14:30PM
16h
INOV1 74408.63 -0.76 -0.75%
ABR 68284.66 MAX 68284.66 MIN 68284.66
IBOVESPA 14651.77 0.76 0.75%
ABR 68284.66 MAX 68284.66 MIN 68284.66
USD R$3,089
-0.75%
EURO R$3,089
0.75%
5h
14h
14/09 14:30PM
16h
5 MAIORES ALTAS
SÍMBOLO PREÇO (BRL) OSCILAÇÃO
CEMIG PN N1 11.47 0.75%
TELEF BRASIL PN 32.12 0.75%
ELETROBRAS ON N1 11.47 0.75%
CIELO S.A. 11.47 0.75%
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG 11.47 -0.75%
5 MAIS NEGOCIADAS
SÍMBOLO PREÇO (BRL) OSCILAÇÃO
CEMIG PN N1 11.47 0.75%
TELEF BRASIL PN 32.12 -0.75%
ELETROBRAS ON N1 11.47 0.75%
CIELO S.A. 11.47 -0.75%
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG 11.47 -0.75%
5 MAIORES BAIXAS
SÍMBOLO PREÇO (BRL) OSCILAÇÃO
CEMIG PN N1 11.47 -0.75%
TELEF BRASIL PN 32.12 -0.75%
ELETROBRAS ON N1 11.47 -0.75%
CIELO S.A. 11.47 -0.75%
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG 11.47 -0.75%
Índice ABDI de Empresas Altamente Inovadoras - INOV1

Rio de Janeiro a Janeiro

(Ministério da Cultura)


VOLTAR
UFC 224
EVENTO ESPORTIVO
IMPACTO ECONÔMICO
R$ 24,71 Milhões
ROI
1,68
ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA
2,35
EMPREGOS
713,14
50% Diretos - 353,88
50% Indiretos - 359,26
TRIBUTOS
R$ 2,02 Milhões
45% Federais - R$ 916,01 mil
6% Estaduais - R$ 114,20 mil
49% Municipais - R$ 985,33 mil
0,5
0,5
0,7
Índice de Atração de Investimentos
Índice do Potencial de Continuidade e Expansão
VOLTAR
Carnaval Saquarema - 2018
EVENTO CULTURAL
IMPACTO ECONÔMICO
R$ 11,91 Milhões
ROI
0,52
ÍNDICE DE ALAVANCAGEM ECONÔMICA
11,91
MÊS PREVISTO
FEVEREIRO
LOCAL
SAQUAREMA
O Brasil é um país rico culturalmente e através dessa maior manifestação cultural brasileira, pretendemos oferecer ao público em geral um evento de qualidade, segurança para os munícipes e turistas presentes.
BAIXAR VERSÃO PDF
PÚBLICO ESTIMADO
50 mil
70% Local - 34,95 mil
30,1% Turistas - 15,05 mil
Nacionais - 11,50 mil
Estrangeiros - 50
Excursionistas - 3,50 mil
EMPREGOS
278
54% Diretos - 150
46% Indiretos - 128
TRIBUTOS
47% Federais
11% Estaduais
42% Municipais
INDICADORES
0,5
Índice de Impacto no Turismo
0,5
Índice de Impacto na Geração de Emprego e Renda
0,7
Índice de Impacto Social
0,25
Índice de Atração de Investimentos
0,25
Índice de Atração de Investimentos
0,6
Índice do Potencial de Continuidade e Expansão

Humor da Rede
(FGV/DAPP)

HUMOR NA REDE
ANÁLISE DOS SENTIMENTOS DOS BRASILEIROS
A PARTIR DOS EMOJIS COLETADOS NO TWITTER
NORTE
NORDESTE
CENTRO-OESTE
SUDESTE
SUL
ÍNDICE DE HUMOR
METODOLOGIA
LEGENDA
EXPLORAR
ECONOMIA
PROTESTOS
FREQUÊNCIA DA REDE
MÉDIA DE EMOJI/EMOTICON POR DIA DA SEMANA VS. ÍNDICE DIÁRIO DOS ÚLTIMOS 30 DIAS
BRASIL
VOLTAR AO INÍCIO

Sensores - DAPP Lab

(FGV/DAPP)

ONDE ESTÃO
OS SENSORES?_
SOM EXTERNO
SALA 1
SALA 2
PORTA
ÁGUA
CAFÉ
LIXEIRA
LUMINOSIDADE
SEGUNDA-FEIRA, 27/07 – 19H30_
EDIFÍCIO ARGENTINA, 220 – SALA 706/707 – RIO DE JANEIRO, RJ
JÁ BEBEMOS
120
XÍCARAS DE CAFÉ
SALA 3
RUÍDO EXTERNO
70 Db
TEMPERATURA AMBIENTE
25°
ILUMINAÇÃO DA SALA
100
Lx
JÁ BEBEMOS
20 L
O EQUIVALENTE A 100 COPOS
RUÍDO INTERNO
90 Db
110
VEZES QUE
PORTA PRINCIPAL
FOI ABERTA
HOJE

JÁ BEBEMOS

120

XÍCARAS DE CAFÉ

TEMPERATURA AMBIENTE

25°

TEM ALGUÉM NA SALA?

SALA 1

SALA 2

SALA 3

SOBRE

Queremos saber quais salas são mais usadas para planejar o fluxo de pessoas e do uso das salas dentro do escritório.

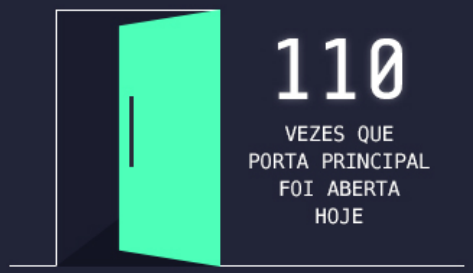
UTILIZAÇÃO PÚBLICA

Junto com os sensores de ruído e o de temperatura, o sensor de luminosidade nos permite controlar o ambiente de trabalho de forma a manter um conjunto de características amigaveis para as pessoas exercerem seu trabalho. A ABNT recomenda 500 lux para a luminosidade de um escritório.

SALA 1

SALA 2

SALA 3



110

VEZES QUE PORTA PRINCIPAL FOI ABERTA HOJE

SOBRE

Util para mensurar o fluxo de pessoas, a abertura da Porto fornece informações para analisarmos os motivos da variação dos demais sensores. Quanto mais gente, maior a probabilidade de variação positiva dos dados coletados.

UTILIZAÇÃO PÚBLICA

Nosso sensor de consumo de café é de pressão, um sensor sensivel ao toque tem inumeras utilidades, pode ser utilizado para controle de fluxo e outras atividades ligadas à logística, manutenção de estoque e planejamento e armazenamento de produtos, como, por exemplo, o estoque de remédios de uma farmácia popular.

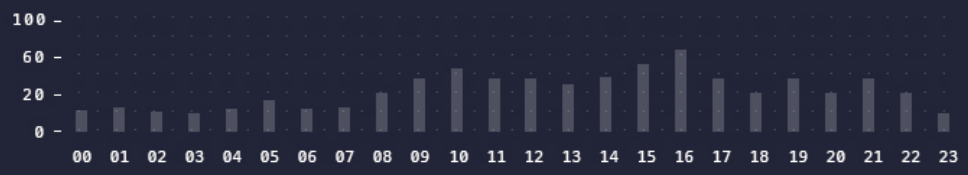
PRIMEIRA ABERTURA

09:34

ÚLTIMA ABERTURA

23:01

DIA MÊS



Publicações

FGV

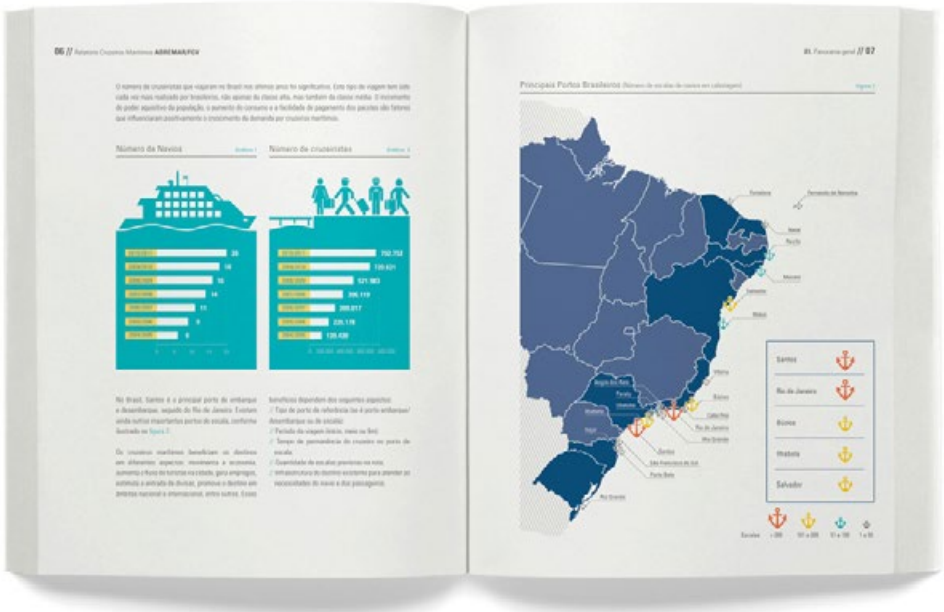
Reports, books, and marketing material

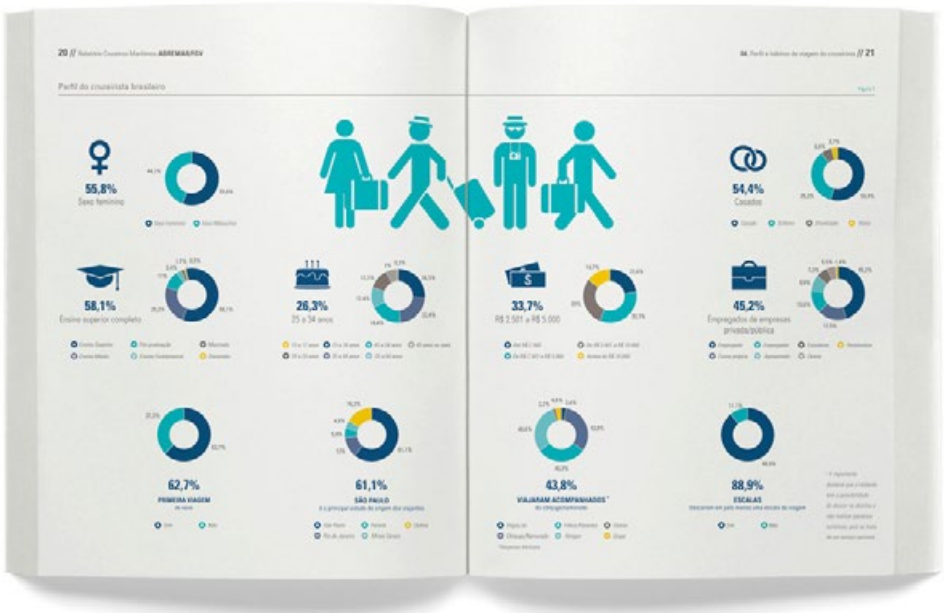
+ 11th Brazilian Design Biennial (Selected Project)

Information and graphic design for various reports, booklets, folder, books, and marketing materials, including infographics, diagrams and custom illustrations

- Creative direction
- Data mining
- Storytelling
- Information architecture
- Art direction
- Graphic design
- Custom icons and illustrations
- Page layout

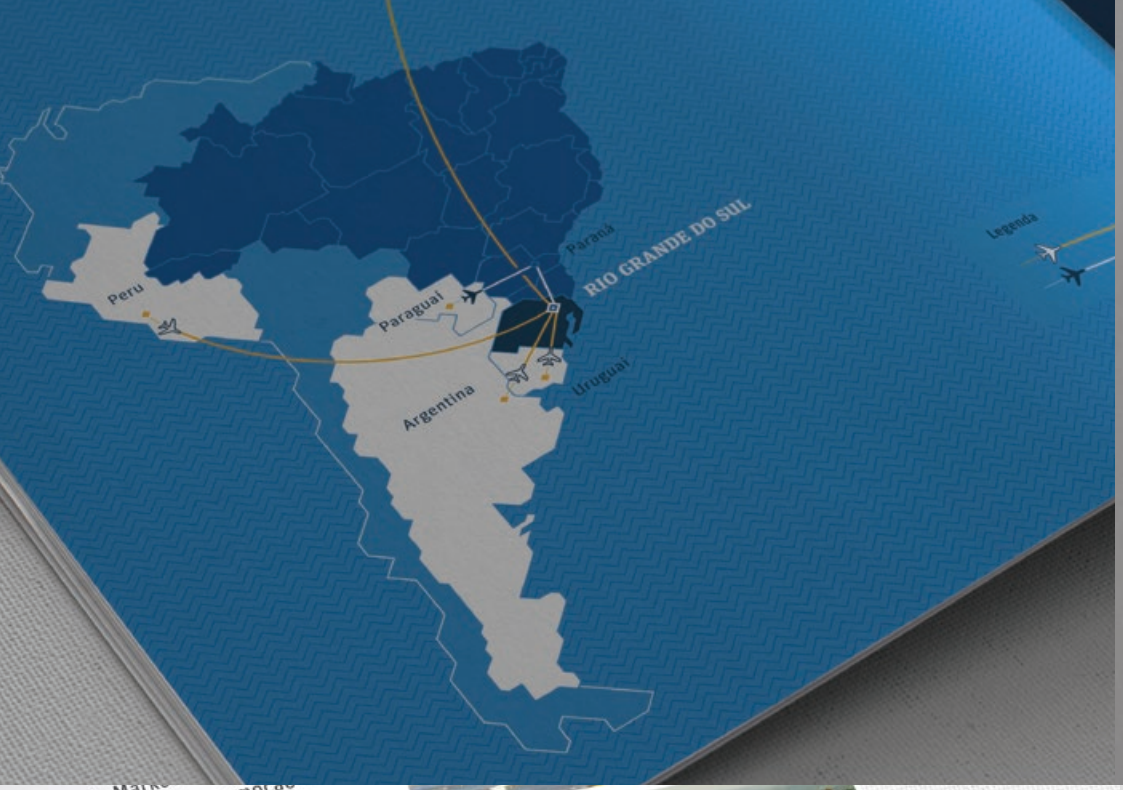
IMPACTO ECONÔMICO DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS NO BRASIL
CRUZEIRISTAS E TRIPULANTES
R$ 172,6 milhões
R$ 80,3 milhões
R$ 36,5 milhões
R$ 67,6 milhões
R$ 16,4 milhões
R$ 155,1 milhões
IMPACTO ECONÔMICO TOTAL
Armadores
R$ 522,5 milhões
R$ 791,6 milhões
R$ 1,4 bilhão
ARMADORES
R$ 122,9 milhões
R$ 291,7 milhões
R$ 215,2 milhões
R$ 121,5 milhões
R$ 102,1 milhões
R$ 28,1 milhões


Número de Navios
Número de cruzeiristas
Principais Portos Brasileiros
Santos
Rio de Janeiro
Búzios
Ilhabela
Salvador


Perfil do cruzeirista brasileiro
55,8%
Sexo feminino
54,4%
Casados
58,1%
Ensino superior completo
26,3%
25 a 34 anos
33,7%
R$ 2.501 a R$ 5.000
45,2%
Empregados de empresas privada/pública
62,7%
PRIMEIRA VIAGEM
61,1%
SÃO PAULO
43,8%
VIAJARAM ACOMPANHADOS
88,9%
ESCALAS

02. EFEITO CASCATA: OS IMPACTOS ECONÔMICOS DE CRUZEIROS MARÍTIMOS NO BRASIL
DINÂMICA DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DOS CRUZEIROS MARÍTIMOS
QUANTIDADE DE CRUZEIROS E FLUXO DE CRUZEIRISTAS
Impacto Econômico
ECONOMIA
Passageiros
Portos
Impostos
Armadores
Empregos
Aplicação de Viagem
Transporte
Recepção
Aluguéis Turísticos
Estabelecimentos de Alimentação
Rede Hoteleira
Comércio
Comércio
Serviços
Manutenção
Marketing do Destino
Destino
Marca

PLANO DE
MARKETING DO
TURISMO DO
RIO GRANDE
DO SUL
2012 — 2015



do Plano de Mark
mentar a eficiência da promoçã
ça dos produtos turísticos do Rio
do Sul no mercado, por meio de diver-
ão da oferta e adequação das ações
rketing às estratégias definidas. Com
espera-se atingir as metas traçadas no
no de Desenvolvimento para o posiciona-
ento do Rio Grande do Sul, isto é, alcançar
número de 5,5 milhões de desembarques
de turistas nacionais e 545 mil desembar-
ques internacionais até 2015.

Fotos. Gramado/ Litoral / Bento Gonçalves

DESAFIO 04: POSICIONAR O RIO GRANDE DO SUL NO MERCADO NACIONAL E NO INTERNACIONAL

	2012	2013	2014	2015
Número de desembarques nacionais (milhões)	3,9	4,4	5,1	5,5
Número de desembarques internacionais (mil)	380	432	486	545

PLANO DIRETOR
DE TURISMO
do município de
JOÃO PESSOA
PLANO DIRETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

INTRODUÇÃO
Etapas do Trabalho
Etapa 01
Etapa 02
Etapa 03
Etapa 04
Etapa 05
Etapa 06
Etapa 07
Artesanato local

1.MAPEAMENTO DE MERCADO ATUAL
Mapa dos Emissores para João Pessoa
Rio Grande do Norte
Paraíba
Pernambuco
Distrito Federal
Rio de Janeiro
São Paulo
Emissores
Destinos
Legenda:
Participação de cada emissor
Principais Regiões Emissoras em João Pessoa
Nordeste
Sudeste
Centro-oeste
Sul
Norte

Marcos Históricos para o Turismo em João Pessoa
1910
1950
1980
2000
2011

João Pessoa
Hotel Globo
Casa da Pólvora
Praça Anthenor Navarro
Casa de João Pessoa
Complexo de São Francisco
Parque Solon de Lucena
Parque Arnaldo Câmara
Setur
Casa do Artesão
Mata do Buraquinho
Estação Cabo Branco
Mercado de Artesanato Paraibano
Igreja da Penha
Farol de Cabo Branco
Praia de Tambaú
Praia de Cabo Branco
Praia de Seixas
Praia de Jacaré
Praia de Manaíra
Praia do Bessa
Picãozinho
Postos de Informações Turísticas (PITs)
Aeroporto Presidente Castro Pinto
Rodoviária
Estação Ferroviária
Porto de Cabedelo

Então...

Vamos colaborar?
Pra nós é sim :)

Referências comerciais

CLIMATE POLICY INITIATIVE
Natalie Hoover – Project Coordinator
natalie.hoover@cpirio.org
+55 (21) 3527-2519

THE GLOBAL INITIATIVE
Tuesday Reitano – Deputy Director
tuesday.reitano@globalinitiative.net
+41 (0)22 730 86 33

POSEIDON CONSULTING
Graeme McFadyen – Director
graeme@consult-poseidon.com
+33 (0)450 20 68 05

WORLD HEALTH ORGANIZATION
Dr. Tamitza Toroyan – Technical Officer
toroyant@who.int
+41 22 791 3208

IGARAPÉ INSTITUTE
Renata Giannini – Research Coordinator
renata@igarape.org.br
+55 (21) 3496-2113

FGV DAPP
Marco Aurélio Ruediger – Director
ruediger@fgv.br
+55 (21) 3799-4300

NORTHERNLIGHT
Steven Schaeken – Director
schaeken@northernlight.nl
+31-205353737

FGV PROJETOS
Luiz Gustavo Barbosa – Coordinator
luiz.barbosa@fgv.br
+55 (21) 3799-5453

IMAGINALLY
Prashant Goel – CEO
pg@imaginally.com
+1 571-213-1897

Obrigado.

Café

Leandro Amorim
leandro@cafe.art.br
+55 (21) 98124-2094